PERNAMBUCO
ANNO LXXV — N. 65

Jornal do Recife

QUINTA-FEIRA
24 DE MARÇO DE 1932

Director-proprietario — Luiz Pereira de Oliveira Faria

PAIXÃO E MORTE DE CHRISTO

Sua commemoração hoje, amanhã e sabbado

QUINTA-FEIRA DE ENDOENÇAS

Hoje, celebra a Igreja a instituição da Santissima Eucaristia. Que contraste! De um lado, o filho de Deus desentranhando dos mais profundos thesouros do seu amor um novo penhor incomparavel, perenne, a sua ternura pelos homens e de outro lado, os homens a escogitarem ultrages supplicios e morte contra o amado Redemptor.

Por isso é todo de alegria o officio da manhã e só de tristeza o da tarde.

E' natural que os leigos, nos segredos da lithurgia catholica, fiquem surprehendidos e não possam comprehender o esplendor com que, em plena Semana Santa, semana de luto e de angustias, são os tempos ornados e revestidos de galas e pompas.

E' que, deixando de parte, ainda que, por instantes essa tristeza, a Santa Igreja despe momentaneamente o luto, alcatifa de flores os seus altares, como signal de jubilo e de gratidão ao Senhor, pela generosa santa e grandiosa dadiva que nos fez, instituindo o Santissimo Sacramento da Eucharistia.

A instituição do Sacramento da Eucharistia, effectuou-se na ceia ritual dos Judeus, que Christo cumprindo o preceito hebraico, celebrou com seus apostolos.

Por essa ocasião, o Redemptor delles se despediu, com palavras commoventes, e se obrigou a ficar comnosco e nunca nos abandonar, assistindo a Santa Igreja nas pelejas que tem de ferir com os seus inimigos internos e externos.

Consolando-os da separação, disse-nos o Redemptor que lhes ia preparar o logar no seio do seu Pai, e, então teve expressões como estas:

"Filhos, amai-vos uns aos outros — eis o preceito maximo".

"Eu estarei comvosco até á consummação dos seculos".

"Confiai, eu venci o mundo".

E Elle, grande poderoso, dando cumprimento ás ternas promessas, não mais nos abandonou um só instante; vela por nós e a prova cabal, temol-a no santo mysterio que elle instituiu o S. S. Sacramento da Eucharistia e que é o seu proprio corpo.

—

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Entre lutos e prantos celebra amanhã a Igreja o maior dos acontecimentos, a morte do Deus Salvador, para redempção dos homens.

Esse mysterio, tão frequente e claramente annunciado aos anteriores Seculos, é o triumpho adequado da divina Justiça e o primor mais glorioso da Misericordia Divina.

Quem o realisou foi a illimitada caridade do Verbo Encarnado, que desde "ad-eterno", quiz anniquilar-se, soffrer e morrer, para reconciliar, com o sacrificio de um Deus-homem offerecido como victima, o Céo como a terra.

Divide-se em tres partes o officio de hoje:

Consta a primeira de duas licções da Escriptura, entremeada de versos analogos, e da Paixão.

A Igreja esmerou-se em conservar nesse officio toda a bella antiguidade que rescende de cada palavra, cada ceremonia.

Começa o officio com duas licções, porque assim usavam recitar outr'ora duas licções antes da missa. A primeira é de Oséas.

Na segunda Moysés descreve a ceremonia do Cordeiro Paschoal, immolado e comido com pães azimos e alfaces amargas, pelo povo de Deus prestes a sahir do Egypto de vestido arregaçado, bordão na mão e ás pressas, porque chegara a Paschoa, a passagem do Senhor. Era a figura de Christo o cordeiro pascal, e esta licção reportando-nos a tres mil e quinhentos annos de antiguidade, mostra que já então era Christo o que é hoje, a fé e esperança do genero humano e que abrange todos os tempos da Igreja Catholica.

Depois das prophecias canta-se a Paixão de Jesus Christo.

Os padres e diaconos que cahem tres vezes de joelho carregando a cruz, lembram as tres quedas no caminho do Calvario. E quando, descoberta de toda a sagrada imagem sangrenta do Crucificado, acodem todos a beijal-a, os pontifices, bispos, clerigos pobres descalços e reverentes, dir-se-ia immensa familia que chorosa, cerca o leito mortuario do Chefe e Pai extremoso e extremecido.

Em certas terras pelas tres horas da tarde, concorrem os fieis á Igreja, e, quando o relogio dá a hora memoravel, em que expirou Nosso Senhor na cruz, prosta-se e beija o pavimento do templo e recolhe-se á meditação das sete phrases do Redemptor na cruz.

1.ª — "Meu Pai perdoai-lhes que não sabem o que fazem".

2.ª — "Ao bom ladrão (S. Dimas): hoje estarás commigo no paraizo".

3.ª — "A Maria: — Mulher, ahi está teu filho e a João: Aqui está tua mãe".

4.ª — "Tenho sede".

5.ª — Meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste?"

6.ª — "Tudo está consummado".

7.ª — "Pai, em vossas mãos entrego minha alma".

ECCE HOMO

SABBADO DE ALLELUIA

Morto o Redemptor, foi sepultado pelo piedoso José de Arimathéa, ao pôr do Sol de sexta-feira, em uma sepultura nova, de sua propriedade. Cumprida a piedosa missão, retiraram-se os amigos de Jesus e as santas mulheres, entregues á maior das angustias. Emquanto estes lamentavam a morte de Jesus, os pontifices e os phariseus se entregavam a preoccupação, receiosos de que os discipulos fossem furtar o corpo do Salvador do Mundo para fazer constar que Elle, conforme promettera, havia resuscitado.

Dirigiram-se então a Pilatos, a quem expuzeram a sua duvida, dizendo que este erro seria peior que o primeiro, pelo que lhe pediam mandasse guardar o tumulo até o terceiro dia.

O Pro consul, porém se recusou a mandar os soldados romanos, pelo que a missão foi dada aos guardas do templo.

Jesus esteve sepultado desde sexta-feira, até parte de domingo e os seus inimigos, tomando a cautela de lhe fiscalisarem o tumulo, foram as melhores e as mais insuspeitas testemunhas da sua gloriosa resurreição.

—

Como se vê, pelas simples notas suppras, Jesus, no sabbado, ainda estava morto e sepultado, portanto, a Igreja não commemora, nesse dia, a resurreição e sim o repouso do Redemptor.

Durante o tempo em que estava no sepulchro, a alma de Jesus baixou ao interior da terra, a que denominaram Limbo ou seio de Abrahão afim de ir consolar as almas dos justos que anciosamente, havia seculos, aguardavam a sua vinda.

Chegou emfim o momento em que raiava a liberdade para aquelles que, embora justos não podiam subir á Gloria Eterna sem que Jesus com o seu sangue, fizesse a reconciliação de Deus com o homem.

Vê-se, pois, que o regosijo da Igreja, sabbado, não visa celebrar a resurreição de Jesus. A festa desse dia é nada mais do que a justa ancia em que se acha de celebrar a Gloria do Celeste Esposo e, como o seu triumpho é certo e indiscutivel, antecipa essa Gloria e, pressurosa, a annuncia ao mundo pelo canto da Alleluia.

Sabbado os templos revestem-se de galas, desapparecem os dias de luto, os véos roxos que cobriam os altares rompem-se a meio e resurge a alegria. Os sinos repicam festivamente e em tudo se nota felicidade e contentamento.

As luzes em profusão entram em jorro pelos templos e o mundo christão celebra a victoria do Salvador, e com verdadeiro jubilo e enthusiasmo entôa os hymnos de Gloria ao Divino Mestre. Assim, pois naquelle dia, desapparecem as tristezas porque Jesus vive. Jesus reina, Jesus impera e com a sua resurreição brotam em nossas almas as esperanças de melhores dias na terra e de na hora extrema encontrarmos o amparo d'Aquelle que venceu o demonio e que salvando a raça humana, ha de sempre amparar seus filhos pelos quaes tanto soffreu.

O chefe do governo provisorio e a campanha pela Constituição

(Um editorial d' "O Estado de S. Paulo").

O chefe do governo provisorio decidiu-se pelos adversarios da Constituinte. Das palavras em que, no discurso de Petropolis, vasou a sua profissão de fé verifica-se com tristeza, que s. exc. não encontrou uma só razão de ordem geral, um só motivo de alta transcedencia politica, para tomar essa attitude. S. exc. não quer a Constituinte por este motivo — porque "sob a apparencia do appello á Constituinte e defesa de uma autonomia, que sempre violaram" os "falsos pregoeiros da democracia e os reaccionarios de todos os tempos" procuram, apenas, "voltar ao antigo mandonismo e pleiteam a posse dos cargos para a montagem da machina eleitoral, vehiculo indispensavel a sua ascenção".

O Estado natural de s. exc. oppõe entretanto, o primeiro e solemne desmentido a essa asserção. Ali desde o interventor até ao mais obscuro cidadão, são todos pela Constituinte. S. exc. não pode estar convencido de que os seus companheiros politicos do Rio Grande, o Partido Republicano Riograndense, o Partido Libertador, o sr. Borges de Medeiros, o sr. Raul Pila, o sr. Flores da Cunha, o sr. João Neves, o sr. Mauricio Cardoso, o Rio Grande em peso, o Rio Grande que foi a cabeça e o braço, a alma e o guia do movimento revolucionario, quer ver "a revolução afundar-se no atoleiro das transigencias dos recordos e das accommodações entre os falsos pregoeiros da democracia e o reaccionario de todos os tempos, inda, impenitentes em seus erros e arautos de um regionalismo anarchico e dispersivo contrario aos mais altos interesses da nacionalidade". Não pode ser endereçado aos seus irmãos do sul, aos seus companheiros de todas as horas, de boas e das más, o duro conceito que se lê neste periodo do seu discurso: "Pretendem esses profissionaes da politica assessorar o governo instituido pela revolução, como se este fosse um automato ao sabor de seus caprichos, consoante pregão habitual dos seus asseclas installados na imprensa".

O desinteresse do Rio Grande na campanha pela Constituinte, que ninguem pode contestar porque, no regime da dictadura, o Rio Grande teria tudo quanto quizesse, destróe, só por si, a injusta e rispida argumentação de s. exc. Esse desinteresse irá s. exc. encontral-o, tambem, nas massas populares, nas associações de classes, nos cidadãos representativos que, nos outros Estados, reclamam o regime constitucional.

Reflictamos um pouco. Se a revolução e o seu chefe, após quasi dois annos a victoria e dominio ainda tremem diante dos politicos profissionaes e não vêm como vencel-os senão pela prolongação indefinida da dictadura, uma de duas: ou os revolucionarios não conseguiram conquistar a confiança e a sympathia do povo ou, tendo-a conquistado, se julgam incapazes de utilizal-a, dentro da lei, em beneficio da patria e dos ideaes da revolução. Não se comprehende que o Brasil continue a soffrer dos males de uma dictadura, por tempo indeterminado, unicamente porque os revolucionarios não descobriram, até agora, um meio de neutralizar a influencia e de combater a ambição de algumas dezenas de politicos profissionaes. Clama contra a injustiça que o Brasil responda pela impericia dos outros e pague as culpas alheias. Não se escraviza uma nação inteira, por um periodo dilatado, somente porque ha receio de que possam readquirir prestigio e occupar logares salientes algumas pessoas que a revolução apeou dos postos onde se encontravam.

A fragilidade dessa razão, que seria de cabo e esquadra se não a esposassem figuras de mais alta graduação militar, desvenda-se completamente quando se vê o chefe da nação sair da calma habitual e imprimir á linguagem do seu discurso uma violencia destoada. O recurso á violencia das palavras foi, sempre, e ainda continua a ser um indicio infallivel de fraqueza dialectica. A argumentação, que assenta na verdade e na justiça é sempre serena e cortez. Tanto mais significativa é, no chefe do governo provisorio a arremettida contra os partidarios da Constituição quanto, de ordinario, é na forma suave e amavel que o seu pensamento procura exprimir-se. Essa forma deve ser natural em quem affirma perante a nação este credo politico: "A tolerancia para com os homens é uma virtude, mas a condescendencia com os habitos, os methodos e processos que conspurcaram o nome e o conceito da Republica é um crime. Coherente com esse espirito conciliador e constructivo, não posso tambem concordar com a pratica de violencia de qualquer origem, pois a ninguem é licito fazer justiça pelas proprias mãos sem diminuir a autoridade do governo e o principio da revolução".

Mas é tempo de concluir. Resumindo as impressões que nos causou o discurso de Petropolis, diremos que a campanha pela Constituição em[illegible], no proprio governo federal, [illegible] depois de publicada a lei eleitoral, e não obstante essa publicação, [illegible] primeiro e maior [illegible] adversario. O peso da força substituiu [illegible] no chefe da nação e [illegible]

(Continúa na 2.ª pagina)

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

FOGO DIVINO

(o)

Amar é viver; é transpôr a esphera dos sentidos; é merguihar de todo nas regiões ineffaveis do pensamento.

Amar é quebrar os laços da materia terrena, nos momentos inolvidaveis em que a alma consegue amortecer a propria mobilidade, libertando-se da tyrannia do mundo externo que a dissipa sem cessar na multiplicidade dos phenomenos e dos factos.

Amar é subir do variavel ao fixo, do contingente ao necessario, do passageiro ao eterno, da creatura a Deus.

Amar é viver a plenitude da vida da intelligencia e do coração na esfera sublime de nossa personalidade moral, claramente definida; é ter a intuição confortadora do infinito; é perceber na caducidade das coisas presentes a permanencia e a verdade das coisas divinas.

Quem ama deveras desse Amor que fez o mundo surgir do nada; quem ama na participação dessa Bondade, cujo anhelo é dar-se sentindo-se verdadeiramente feliz no proprio nada, para que Deus seja tudo; quem ama assim tem o direito de dizer que é livre, tão livre quanto o permitte a contingencia humana.

Fóra desse amor, qualquer outro é escravidão.

Jesus amou verdadeiramente; soffreu por isso os aculeos de todas as dores sem lamentos nem recriminações.

Jesus mergulhado na previsão das grandes dores que o levam ao martyrio da Cruz, somente "derrama suor de sangue no Horto das Oliveiras".

Jesus, perseguido pelo odio incontido e virulento de inimigos infinitamente pequenos como a inveja que os cega, é com a maior crueza açoitado em casa de Pilatos".

Jesus, o meigo enviado do Céo para a missão sublime de salvar a humanidade atascada no lameirão do peccado, "é coroado com agudissimos espinhos".

Jesus, sem culpa que o inquinasse de elemento máo no seio de um povo gasto de maldade, avultada ante a projecção luminosa do seu grande espirito, e distanciado pelo sulco da sua infinita bondade, Jesus, o filho de Deus, "leva aos hombros por nosso amor o pesado lenho da Cruz" até ao monte Calvario".

Jesus, nosso Senhor, o divino instrumento da nossa redempção, o Cordeiro de Deus, "é despido de seus vestidos, pregado numa cruz com duros cravos, nella expirando cheio de resignação e cordura na presença de sua mãe afflictissima.

Haverá quem tenha meditado bastante na consternação dessa Mãe para medir a intensidade da grande Dôr que lhe esmaga o coração?

Maria acompanhou a succesão amara dos tormentos de seu filho trazendo nas cavernas do peito um coração que ali não podia caber tão cheio de dôr.

Mas a dôr suppre o amor, já o disse o bispo de Laval.

Ha dois grandes amores nesse quadro formidando do anniquilamento de Jesus crucificado, e da crucificação de Maria na contemplação do supplicio de seu filho: dois grandes amores suppridos pela dôr da que vê com os olhos do corpo e da alma a tortura que se não mede, e pela dôr do que roga: — Amareis o Senhor — vosso Deus com todo o vosso espirito, vosso coração, vossa alma e vossa força.

Eis o que Elle exclama nos momentos em que mais se approximou da humanidade, o que Elle escreveu com trevões e raios, e tambem com lagrimas e sangue, afim de que as almas o soubessem e delle pudessem olvidal-o dentro da immensidade do puro e accendrado Amor, que o envolve como a chamma azul do fogo divino.

EUSTAQUIO GOMES

O chefe do governo provisorio e a campanha pela Constituição

(Continuação da 1.ª pagina)

pirito de justiça. As armas para s... despojaram o direito das sedi-ções ordinarias.

Esta conclusão não é confortadora. O menos que se pode inferir, em face della, é que mais densas e mysteriosas, mais sinistras e perturbadoras se fizeram as trevas que envolvem o futuro do Brasil.

A CHEGADA DO "GRAF ZEPPELIN"

... [illegible] ... apesar de, sele, vulgar, a chegada da grande aeronave allemã "Graf Zeppelin".

Hontem á tarde, pelas 17 horas, a cidade teve a sua vida agitada, affluindo ás ruas grande numero de pessoas que de olhos fitos no céo observavam com curiosidade as evoluções do possante dirigivel, que reiniciou as suas viagens Allemanha-Brasil.

A grande nave germanica, primeiramente, voou com rumo ao campo do Giquiá. Voltando, pairou alguns minutos sobre a bacia do Pina. Depois demoradamente evoluir sobre a capital, rumando em seguida para a torre de amarração, no Giquiá.

Ali foram feitas as manobras necessarias, amarrando depois a aeronave.

Viajaram no "Zeppelin" os srs. Weiser, fabricante; dr. Weiss, director; Heinrich Jacob, jornalista; Aug. ...tor de uma Companhia de Seguros; Martins Minhaus, jornalista; Karl Harlea, coronel do Exercito allemão, Dr. Greiner, conselheiro e industrial.

Esses illustres viajantes acham-se hospedados no Hotel Central.

O "Graf Zeppelin" voltará á sua base no dia 25, segundo avisa a firma representante da Empresa daquelle famoso dirigivel.

Veio o "Graf Zeppelin" sob o commando do seu notavel piloto dr. Hugo Eckener.

—(o)—

OLIVEIRA LIMA

Regista-se hoje mais um anniversario do fallecimento do eminente brasileiro dr. Manoel de Oliveira Lima.

Servido por uma cultura excepcional alliada a um espirito de escol, o illustre pernambucano projectou seu nome nos circulos mais expressivos da intellectualidade estrangeira.

Grandemente estimado nos Estados Unidos, nessa republica foi distinguido com o apreço e admiração dos vultos mais prestigiosos daquella terra.

—(o)—

PREMIANDO O ESFORÇO DE UM MEDICO PERNAMBUCANO

Nota do Departamento de Saude Publica:

O governo revolucionario de Pernambuco acaba de offerecer a chefia de um dos postos de hygiene do interior do Estado ao dr. Vicente Ferrer que concluiu o curso medico na Faculdade de Medicina de Pernambuco, onde obteve o premio, ahi recentemente instituido.

O joven medico que nada pediu á Interventoria, vae ter preferencia sobre os dez candidatos ao referido cargo.

—(o)—

COM OS CORREIOS

Reclamam de Puxeza contra a falta de jornaes na remessa que é pontualmente feita por esta folha. Nos pacotes que mandamos para os nossos assignantes naquella localidade faltam sempre jornaes, motivando isso justas reclamações de parte dos prejudicados.

Chamamos para o caso a attenção do sr. director dos correios neste Estado.

Notas e commentarios

—(o)—

ABAFANDO UMA AGGRESSÃO

Escrevo-nos, sob o titulo acima, o illustre sr. general Villela Junior.

"Nunca dirigi, nesta terra, uma palavra pró ou contra o director dos "Diarios da Manhã" e "da Tarde". Causou-me surpresa ver estampado na edição do "Diario da Tarde" de hoje, uma verdadeira aggressão ao meu nome, á minha capacidade profissional nunca manchada e reflectindo até sobre o proprio exercito, porquanto commandei as esquadrilhas em emergencias varias e com elogios de meus chefes que ainda existem e são culpados e desidiosos em terem confiado a um individuo incompetente missões de responsabilidade. Ignora o director dos citados diarios que me reformei a pedido, victima de perseguições dos generaes Mariante e Setembrino dos Passos, por pertencer á Alliança Liberal desde sua formação, onde sempre estive ao lado dos proceres gauchos.

Não conheço José da Luz, não podia voar a seu lado, mas voei e voaria em qualquer avião de guerra, o que não fará talvez quem me aggride. Não me admiro da aggressão sem motivo, porquanto o meu velho companheiro e amigo, general Botelho de Menezes foi victima de igual ou peior.

Si me falta capacidade para dirigir qualquer avião, o publico desta terra só deve acreditar quando vir publicada a certidão passada pela autoridade militar perante a qual me penitenciarei, pondo desde já á disposição de quem quizer todos os documentos que provam o contrario do que disse o director do "Diario da Tarde" sobre a minha capacidade profissional.

Nunca julguei ir offender o director dos diarios com um simples telegramma de solidariedade a velhos companheiros de luctas.

Quanto a ser ou não ser revolucionario authentico, isto pouco me importa, porquanto só fui solidario com a Alliança Liberal uma vez, sem mais reiterar moção de especie alguma a quem quer que seja. Desafio, dentro do Estado, quem possua mais serviços prestados á Patria, com documentação como tenho. Tenho por habito acatar a todo mundo, evitando as grosserias e achincalhes que são incompativeis com minha posição que mais do que julgam, préso.

Lanço estas linhas para dar uma satisfação ao publico, e não para corresponder ao desafio. Julgo-me incompativel com tal attitude, que mais demonstra a necessidade do regimen legal, onde todos respeitam a lei, e portanto aos cidadãos.

Recife, 23-3-932.

General VILLELA JUNIOR.

—

O Conselho Consultivo do Estado reuniu mais uma vez. Emquanto os seus congeneres sempre se agitaram, tomando interesse nos assumptos que se debatem na administração publica, o de cá se mantinha numa estagnação de causar dó, reunindo os seus membros uma vez na vida, como se diz, com um desinteresse de quem está fazendo campanha abstencionista á moda Ghandi.

Na reunião de agora o Conselho deliberou que se desse publicidade ás suas resoluções. Ainda bem.

Parece-nos que, com a entrada dos srs. Thomaz Lobo e Lobato Filho, o Conselho pretende tomar novos rumos, procedimento louvavel que somos os primeiros a applaudir.

—

O jogo do bicho, que o governo da republica pretende acabar, aliás num momento pouco propicio, dadas as difficuldades financeiras em que irão debater-se milhares de pessôas que delle tiram provento para as suas familias, está, ao que se sabe, definitivamente officializado em Buique, segundo nota que dali recebemos e que veio acompanhada do seguinte:

"Edital — Aos 21 de Janeiro de 1932, torno publico aos srs. banqueiros do jogo do bicho e para os devidos fins, esta Delegacia resolve consentir o referido jogo desta data em diante, ficando os mesmos banqueiros responsaveis pelo seu verdadeiro cumprimento de dever para os ponteiros e ainda responsaveis pelo menor atrito pelas partes interessadas; outro sim não cumprindo os srs. banqueiros o que acima fica exposto, esta delegacia tomará as providencias que o caso exige. Buique, 21 de Janeiro de 1932. — Antonio Pedro de P. Maia, delegado".

Temos tambem em mãos duas "pules" sob ns. 4523 e 4631, com o "visto" do prefeito municipal, que representam o recibo do imposto pago, de modo que o jogo do barão Drumond está em Buique mais ou menos officializado.

Talvez por isso mesmo o governo se sentisse inclinado a prorogar por 90 dias o prazo para a extincção radical do jogo do bicho.

—

Os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla telegrapharam aos ministros de Estado e aos interventores federaes communicando-lhes o movimento politico que se operava no Rio Grande do Sul. Os destinatarios, ao que parece, confundiram alhos com bugalhos e telegrapharam, em resposta, dizendo que estavam solidarios com o governo provisorio.

Realmente tinha graça que, sendo todos os interventores méros delegados desse governo, demissiveis "ad nutum", fossem manifestar-se contrarios á pessôa ou entidade que lhes investiu de poderes eventuaes!

Por isso os signatarios acharam infinita graça nas respostas recebidas, provavelmente lamentando que houvessem gasto tanto tempo em escrever respostas que bem poderiam limitar-se a um cordial despacho agradecendo delicadamente a fineza da communicação.

—

Ainda não tinhamos deliberado publicar as notas que possuimos sobre a villa "4 de Outubro", quando recebemos uma carta onde são enumerados factos para os quaes chamamos, desde já, a attenção do secretario da justiça, afim de serem os mesmos devidamente apurados.

Dizem-nos que o cobrador é um cidadão afastado da Guarda Civil por motivos que o governo poderá conhecer na policia.

A casa n. 47, dá os fundos para a n. 2 e como esse cobrador, que morava nesta, necessitasse daquella para installar uma fabrica de confeitos, fez com que os moradores da mesma passassem para a n. 5, ficando com a 47 e occupando, portanto, duas casas, sem que, segundo parece, pague o aluguel de ambas.

As casas ns. 5 e 26 foram occupadas por pessoas amigas do dito cobrador, sem que hajam sido sorteadas, com prejuizos para os que as pretendem quando se promover o segundo sorteio. (Esses candidatos desde outubro do anno passado têm propostas no Departamento Estadual do Trabalho sem que até hoje se fale nesse segundo sorteio!) Existem mais de cem propostas, quando só existem 25 casas.

Ha outra irregularidade: esse cobrador, mediante 20$000 ou 30$000 consegue que uma pessôa mal situada numa casa do lado do sol se transfira para outra que lhe convenha, como succedeu com o inquilino da casa n. 46, que, pagando, arranjou a n. 59.

Ha uma irregularidade de monta — o cobrador não passa recibos com sello, como é de lei, e em papel apropriado.

Por hoje ficamos aqui, mas voltaremos ainda.

—

Continúa sem solução o caso do toucinho, das 40 ratoeiras e dos oito contos de réis, alludido pelo sr. interventor no jantar-banquete do Santa Izabel e de que temos tratado por mais de uma semana, sem obtermos os pedidos esclarecimentos.

A respeito, hontem, novamente, tivemos occasião de falar ao dr. Gouveia de Barros.

Disse-nos o ex-director da Hygiene que ainda não fôra despachada a sua petição, tendo sido, porém, informada no Departamento de Saude Publica, de que ali se trabalhava para fornecimento da certidão por elle requerida.

—(o)—

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO

Realisou-se hontem, ás 14 1/2 horas, numa das salas do Palacio do Governo a 13.ª reunião deste Conselho, sob a presidencia do sr. dr. Virginio Marques Carneiro Leão, tendo comparecido os srs. drs. Thomaz Lobo, Aldo Sampaio, Arruda Falcão, Fernandes e Silva e cel. Lobato Filho, faltando o sr. Arthur Licio Marques, que justificou a sua ausencia. Lida foi approvada a acta da reunião anterior.

Não houve expediente.

Passando-se á ordem do dia, o sr. cel. Lobato Filho, apresentou parecer sobre o pedido feito pelo sr. Interventor Federal no Estado, para elevação do credito da verba n. 77, do orçamento em liquidação, afim de occorrer ao pagamento de despezas urgentes, sendo o mesmo approvado pelos membros presentes.

Em seguida o sr. dr. Aldo Sampaio, apresentou parecer sobre o pedido de André Bezerra solicitando isenção de impostos para o aproveitamento da energia hydraulica da cachoeira de Itaparica. Submettido á discussão, os srs. Fernandes e Silva e Lobato Filho, solicitam vistas do parecer, sendo attendidos. O sr. Arruda Falcão, considerou-se impedido de discutir o assumpto, em virtude de suas relações com a firma requerente.

Após o sr. dr. Thomaz Lobo, apresentou parecer attendendo ao pedido feito por d. Esmeraldina Pires de Lima de dispensa de imposto e contribuições municipaes que está a dever a sua casa sita á Av. Cleto Campello n. 1.765, sendo o mesmo assignado pelos membros presentes.

Não havendo mais pareceres a ser discutidos, o sr. presidente consulta o Conselho sobre a conveniencia de se dar publicidade ás sessões do mesmo Conselho, sendo o assumpto resolvido favoravelmente.

Em seguida foi levantada a reunião, ficando marcada uma outra para o proximo dia 30 do corrente, ás horas e no logar de costume.

UMA POR DIA

SA-FORY

CXCII

Nós que escrevemos quotidianamente para a imprensa, com a obrigação de dar materia ás insaciaveis linotypos, não podemos fazer coisa que dependa da reflexão amadurecida. Os trabalhos, mesmo em se tratando de coisas imaginativas, de ficção, têm que sahir apressados e quasi sempre e por isso mesmo inçados de defeitos e faltas sómente perdoaveis attendendo-se ás circumstancias do momento. São essas coisas ligeiras a que denominam de escriptos correntes calamo, a vela dizem. E por serem ao correr da penna ou a vôo de passaro, revestem-se de senões que se transformam em qui-pro-quós...

O escriptor, o romancista, o literato que escreve na quietude de seu gabinete, traça schemas para os seus romances, para as suas novellas, para os seus contos. Modela de antemão as personagens, creando-as ou copiando-as de alguma personalidade que se preste para isso. Depois dá-lhes os nomes. Os nomes das personagens valem tudo. Jean Valgean se tivesse outro nome não seria o lendário Jean Valgean idealisado pelo autor d'Os Miseraveis e que é quasi um symbolo. Rocambole, typo do ladrão astuto e finorio creado pelo cerebro maravilhoso do Visconde Ponson du Terrail, não poderia deixar de ter esse nome de guerra. E hoje, quando se quer alludir á uma façanha de alta trampolinagem, diz-se que ella é rocambolesca. E não é necessario dizer-se mais nada.

Os escrevinhadores baratos como eu ou um pouco mais caros mesmo, não podem preoccupar-se com essas questões de nomes. Eu, por exemplo, idealiso uma historia qualquer ou aproveito um thema apanhado a troche-moche. Dou-lhe a fórma de anedocta ou pequeno conto. Todavia tenho que procurar um nome para o heróe. Os nomes pouco importam. João, Melchiades, Nicolau, Getulio ou Maria. Mas as personagens têm sobrenomes. Ponho, por exemplo, João Alberto. Dois nomes proprios. Ha motivo para querellas. João Alberto é um nome nacional. Escrevo Melchiades Barros. E' um cidadão conspicuo, veneravel de uma loja maçonica. Nicolau Sergueiev. E' um politico paulista. Si ponho Getulio, apenas, dizem que é com o seu tióga. De modo que sou preso por ter cão e do mesmo modo preso por não tel-o.

Já me lembrei de dar aos personagens das minhas burundangas uns nomes inventados. Mas isso tambem possue clamorosos inconvenientes, pois que agora é habito porem nos filhos um pedaço do nome do pai e outro pedaço do da mãe.

Todo esse cortejo de conversa finda tem um intuito. E esse é o de expôr um dos casos occorridos commigo, porque pus num dos typos de uma anedocta ou coisa que o valha, o nome de um cavalheiro a quem não conheço e ao qual não pretendi nem de leve offender.

E' o caso: dei a um typo qualquer o nome de Erotides. Erotides até sem o H. Depois de baptizal-o precisei dar-lhe um sobrenome e estive a desfiar um rosario, não muito longo, de sobrenomes conhecidos, afim de que não calhasse metter um que resultasse em gaffe. E, depois da consulta aos escaninhos e aguas furtadas da memoria, pus Xavier. E lá ficou o typo muito ancho com o nome de Erotides Xavier, sem fazer a menor reclamação.

Dias depois o José Carlos Dias (dois dias, vejam bem!) mostrou-me uma carta de um seu amigo, o dr. Herotides Xavier, conhecido clinico director de uma casa de saude em Bezerros, que, sem fazer censura, extranhou o facto. Entre-parenthesis devo dizer, satisfeito, aliás, que o dr. Herotides Xavier é meu admirador, perdendo alguns momentos do seu precioso tempo a lêr as minhas frioleiras.

Devo confessar, de modo que não resta nenhuma duvida, previamente eu remoto, de que o Erotides Xavier do meu escripto não tem nenhuma relação com o seu homonymo real, só me restando apresentar a este ultimo as minhas desculpas muito sinceras.

Felizmente ainda havia a falta do H para estabelecer a differença.

CORREIO AEREO

Serão encerradas no dia 25 as malas para o sul, pelo avião da Aeropostale, recebendo-se correspondencia na agencia da companhia até ás 9 horas e no correio até ás 10 e no dia 26 para Natal e Europa, recebendo-se correspondencia na agencia da Companhia até ás 17 horas e no Correio até ás 18.

—(o)—

OS ITENS DO MAJOR JUAREZ TAVORA NO INSTITUTO DE ADVOGADOS E NA SOCIEDADE DE MEDICINA

Para dar resposta aos "itens" que o sr. major Juarez Tavora enviou, por carta, ao Instituto da Ordem dos Advogados deste Estado, referente á volta do paiz ao regime legal e á situação politica do Estado, reuniu-se, hontem, á tarde, a associação acima.

Os dois primeiros "itens" que dizem respeito á actuação do sr. Lima Cavalcanti na interventoria federal em Pernambuco, foram respondidos de modo favoravel á mesma, por 20 votos tendo 6 socios recusado votar.

Quanto ao ultimo "item" — se o paiz deve voltar ao regimen legal — responderam unanimemente pela affirmativa, os membros do Instituto, não ficando no entanto bem esclarecido, se immediatamente conforme a pergunta formulada.

E' de salientar que nem todos os socios desta aggremiação estiveram presentes á reunião de hontem.

SOCIEDADE DE MEDICINA

Reuniu-se hontem, ás 20 horas, a Sociedade de Medicina, afim de responder aos "itens" que o major Juarez Tavora, por carta, endereçada á referida aggremiação de classe, acerca da situação do Estado, quanto ao sr. interventor e sobre se deve voltar já ao regimen constitucional, o paiz.

Ficou deliberado que cada socio respondesse por carta ás perguntas contidas nos "itens" citados, cartas que deverão ser enviadas á directoria da Sociedade, que, por sua vez, as remetterá ao major Juarez Tavora.

—(o)—

A SECCA NO INTERIOR DO ESTADO

Recebemos o seguinte despacho telegraphico:

FLORES, 22 — Apesar negrura momento milhares flagellados aqui expostos, penuria nunca igualada, reina grande alegria alvicareira noticia governo Estado mandando construir açude local desde annos estudados pedimos articular nosso favor execução deste meio unico nos salva cataclisma reinante. — Correspondente.

—(o)—

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O Secretario da Segurança Publica assignou hontem as seguintes portarias:

Exonerando a bem da disciplina e moralidade, os guardas de 3ª classe, ns. 233, Adalberto de Arruda Corrêa Cavalcanti e 260, Manoel Lopes Guimarães.

— Exonerando, a pedido, do cargo de 2º supplente do delegado de policia do municipio de S. Lourenço, o cidadão Alvaro do Rego Barros.

— Exonerando do cargo de commissario de policia do 2º districto (S. José da Corôa Grande) do municipio de Barreiros, o cidadão Antonio Bernardino Sobrinho.

— Exonerando do cargo de 2º supplente de commissario de policia do 1º districto (cidade) do municipio de Moreno, o cidadão Carlos Sebastião de Mello e nomeando para o referido cargo o cidadão Pantaleão Lopes Pessôa.

— Nomeando para o cargo de delegado de policia do municipio de Bebedouro, o 2º sargento da Brigada Militar, João Machado Dias, em substituição ao tambem sargento Manoel Bernardino Santiago que fica exonerado.

Exonerando do cargo de delegado de policia do municipio de São Caetano, o sargento da Brigada Militar Ronnio Pereira de Moraes.

Festas de alleluia e de Paschoa

Serão levados a effeito, nesta cidade, no proximo sabbado de Alleluia e no domingo de Paschoa, diversos bailes, que se prenunciam brilhantes e concorridos.

CLUB INTERNACIONAL

Essa antiga e conceituada associação, abre suas salas no proximo domingo para uma reunião dançante.

Esplendido local... sob a responsabilidade de composições musicaes ... do conhecido professor...

Tudo deixa prevêr que o Club Internacional obterá mais um sucesso com essa brilhante festa, para a qual recebeu attencioso convite, que agradecemos, o director desta folha.

TUNA PORTUGUEZA

Prenuncia-se tambem brilhante a "soirée" que a "Tuna Portugueza" realizará depois de amanhã.

A séde está ornamentada com carinho, servida da farta illuminação o que vae causar bello effeito. A orchestra, como sempre ... [illegible] ... e o que mais contribue para o brilhantismo da festa.

BATUTAS DA BOA-VISTA

O conhecido bloco carnavalesco BATUTAS DA BOA-VISTA, está preparando em sua séde social, um grande baile á phantasia para a noite de Sabbado de Alleluia.

O baile será ainda revestido de muita originalidade, uma vez que está sendo montado um microphone para irradiação de todas as marchas de Momo.

Momentos antes da realisação da interessante festividade realizar-se-á uma sessão da directoria do bloco para tomar conhecimento official mente, da linda taça que lhe foi offerecida pela LINHA AZUL.

Ainda será feita a apposição do retrato do sr. Theophilo Bandeira, ex-presidente do BATUTAS, que prestou serviços de relevo ao bloco.

Depois da sessão da directoria terá logar o baile á phantasia acima fallado que constituirá mais um novo triumpho para os BATUTAS.

A ornamentação que a casa Cabo RISTO executou com intelligencia pelo fiscal do bloco, o incansavel consocio Joaquim Fonseca, assegura uma festividade do triumpho e victorias.

TURUNAS DE MOMO

Auspicia-se de grande brilhantismo o baile á fantasia que os "Turunas de Momo" levarão a effeito no sabbado de Alleluia na residencia do consocio Alfredo Bollim, á rua Augusta 79 — 1º andar, afim de dar posse á nova directoria para o anno de 1932-1952.

A decoração, que será a estylo moderno já está recebendo os retoques necessarios, a qual será o brilho da proxima festa dos "Turunas" ... seu effeito.

A commissão central composta dos srs. João Leal, Jayme Ferreira, José Ferreira, Jorge Ribeiro, Euclydes Gonçalves, Mario Wanderley, Antonio Tavares, Zara Carvalho, Juvetino Arantes e José Calazans, avisa que só será permittido o ingresso no salão de danças com a apresentação da senha visada pelos mesmos.

T. C. M. "VEM VOANDO"

Esta sympathica sociedade carnavalesca realizará no proximo sabbado de Alleluia um chá dançante commemorativo á data de sua fundação e inauguração da sua séde social.

O presidente encarece o comparecimento de todos associados com os cofres sociaes.

NOTAS DE ARTE

PELA CREAÇÃO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PERNAMBUCO

A idéa da fundação de uma Escola de Bellas Artes, em Recife, lançada pelo architecto Jayme Oliveira, esculptor Bibiano Silva e pintor Mario Nunes, teve, felizmente, nos meios sociaes e artisticos da nossa capital a mais enthusiastica e ... acolhida, revelada com a adhesão de nomes ... [illegible] ... Balthazar da Camara, Murillo ... Henrique Moser, Luiz Maia Filho, Henrique Elliot, ... dr. ... Ferreira, dr. José Maria de Albuquerque Mello, Nelson Nevares e outros elementos, que vêm empreitando o seu apoio e a sua intelligencia em prol da victoria de tão nobre iniciativa.

Os poderes publicos, por sua vez, tambem parecem dispostos a amparar a iniciativa ... [illegible] ... que o Estado ha muito reclamando.

A Escola de Bellas Artes, ... recursos financeiros ... que, dadas as difficuldades actuaes, não podem ser tão facilmente obtidos.

Assim é que os seus autores ... da fundação da "Sociedade Protectora da Escola de Bellas Artes", a qual será constituida de pessôas de destaque no Estado.

Aquelles artistas contam com a tradicional generosidade do povo de Pernambuco e especialmente com a ... dos que, nas artes, encontram ... principios philantropicos ... a quem não tem recursos sufficientes, o direito de aperfeiçoamento, com a creação da Escola de Bellas Artes.

Cerveja?... Só HANSEATICA

PRINCIPIO DE INCENDIO

A's 22,30 de hontem manifestou-se curto circuito na installação electrica da séde da "Tuna Portugueza", á rua do Imperador, 167, ... principio de incendio.

O commissario Hamilton ... que passava no momento pelo local, requisitou os serviços da Companhia de Bombeiros.

Compareceu uma turma, que logo abafou o principio do fogo, que se manifestara em uma pequena parte do tecto.

A Tramways enviou para o local a turma de promptidão, que tratou de isolar as installações, fazendo os cortes necessarios.

Um fio caido á calçada da rua Imperador causou surpresa aos transeuntes, que o não avistaram.

E' estranhavel que os empregados da Companhia se portassem grosseiramente para com as pessoas que reclamavam dos mesmos ... os transeuntes do perigo imminente.

CASEMIRAS 300 PADRONAGENS Tricolines 200 padronagens, sêdas para ornatos 100 padronagens. Todas de padrões mais modernos. Agrada ao mais exigente freguez. Preço quasi de graça. Ver para crer. Roupas em 24 horas, camisas em 2 horas. Rua João Pessôa, 270.

PUBLICAÇÕES

O TICO-TICO — Recebemos da Agencia Geral de Publicações o ultimo numero, o de 16 de março, desse conhecido semanario infantil, editado no Rio, tão interessante em todo o seu summario e copiosas illustrações coloridas.

O TICO-TICO passou recentemente por algumas reformas que melhoraram a sua feição material, constituindo-se o mais querido jornal das creanças destacando-o a collaboração de festejados escriptores do querido jornal das creanças no paiz.

Tem a collaboração de festejados escriptores, offerecendo em cada numero os maiores attractivos aos seus pequeninos leitores.

—

REVISTA DA SEMANA — Está ainda ... velho ... o ultimo ... ta ... de Almeida, João ... importante trabalho ... O descendente do ... artigo historico ... a sua interessante ...

Finas illustrações ... numero da ... que agradecemos ... nos enviou a Agencia ... nesta cidade.

—(o)—

PLANTÃO DE PHARMACIAS PARA HOJE

Pharmacia ... Pessoa.

Pharmacia Penha — Rua da Penha.

Clareiam os horizontes da politica nacional

RIO, 23. — O interventor Flores da Cunha declarou á imprensa que as coisas clareiam, graças á boa vontade dos politicos, no sentido de recompôr a situação e restaurar a confiança necessaria á estabilidade nacional.

TELEGRAMMAS

A politica brasileira em redemoinho

O SR. BORGES DE MEDEIROS DECLAROU QUE OS GAUCHOS NÃO PEDIRAM SOLIDARIEDADE A NINGUEM, APENAS SCIENTIFICARAM AOS INTERVENTORES, QUE SÃO MEROS DELEGADOS DO SR. GETULIO VARGAS, A ATTITUDE DO RIO GRANDE DO SUL — FIQUEM TODOS QUIETOS, DIZ O CAPITÃO JOÃO ALBERTO, E DEIXEM AO CHEFE DO GOVERNO A SOLUÇÃO DA CRISE — "SÓ RESTA AO RIO GRANDE CRUZAR OS BRAÇOS E DEIXAR QUE OS FADOS SE CUMPRAM"

O almirante Protogenes Guimarães annuncia dizer cousas interessantes á imprensa — Em proximo manifesto á Nação o sr. Getulio Vargas dirá porque praticou certos actos hoje impugnados pelos seus correligionarios gaúchos — O sr. Borges de Medeiros regressou a Irapuazinho

RIO, 23 — "A Noite" diz: "A nota hontem dada á publicidade pela Agencia Brasileira, sobre as bases em que teria sido firmado o accordo entre o governo provisorio e a frente unica do Rio Grande, veio cêdo de mais.

Informações que hoje colhemos em melhores fontes autorizam-nos a declarar que as combinações proseguem, havendo de lado a lado, effectivamente, maior cordialidade, com a qual certeza de que se chegará a uma solução capaz de compor as coisas.

Essa solução, porém, demorará ainda algum tempo, dependendo de "démarches" longas e de se conjugarem as divergencias decorrentes em torno de detalhes importantes".

RIO, 23 — "A Noite diz que apenas tenha sido resolvida a crise politica, que parece estar por pouco, o sr. Getulio Vargas falará sobre ella á nação, em um manifesto, no qual exporá os motivos que o levaram a praticar certos actos hoje impugnados pelos partidos gaúchos.

Será um documento precioso, em que os problemas politicos e economicos serão debatidos largamente, dando de todo o mais perfeito conhecimento ao paiz e traçando as normas que serão seguidas em face da orientação que sahirá do accordo em andamento.

RIO, 23 — O sr Wenceslau Braz regressou, hoje, a Bello Horizonte.

RIO, 23 — O Ministerio da Fazenda esteve, pela manhã, muito movimentado.

Primeiro chegou o general Miguel Costa; depois, o sr. Flores da Cunha e, em seguida, o commandante Herculino Cascardo, que disse ter ido tratar do recebimento de dinheiro para os flagellados.

O sr. Pericles Silveira, secretario do ministro Assis Brasil, tambem esteve no Ministerio da Fazenda.

Pouco depois retiraram-se os tres ultimos.

O sr. Oswaldo Aranha recebeu alguns banqueiros e tambem o sr. Joaquim Pessoa, que foi acompanhado do sr. Candido Pessoa.

O primeiro prefeito da revolução na Parahyba é tambem chefe da corrente constitucionalista no seu Estado, sendo insuspeito, disse que primeiro procurava solucionar a situação da fazenda; todavia tratava aqui da politica.

A proposito, declarou que a opinião publica da Parahyba estava ao lado do movimento constitucionalista, formando contra, apenas, o interventor, o qual não conta com o apoio do povo.

Nesse instante chegava o capitão João Alberto e, mais um pouco, o sr. Simões Lopes.

RIO, 23 — Os srs. José Americo, Oswaldo Aranha, Flores da Cunha e almirante Protogenes Guimarães se reuniram, hoje, no hotel Astoria, estudando demoradamente a situação.

A sahida, o ministro Protogenes disse que tudo corre muito bem, somente na proxima semana poderá dizer cousas interessantes aos jornalistas.

RIO, 23 — O "Diario da Noite" diz que o sr. Flores da Cunha renunciará a interventoria gaúcha caso fracasse o accordo que está em andamento.

RIO, 23 — Procurado por jornalistas o sr. Pedro Ernesto negou-se falar sobre politica dizendo que o momento não comporta entrevistas, mesmo porque nada tem para adeantar á imprensa, com relação a' politica.

PORTO ALEGRE, 23 — Tratando da situação politica, escreve o "Estado do Rio Grande":

"O Rio Grande assumiu, de novo, proporções gigantescas neste atribulado momento da vida patria.

Como ha um seculo, elle ergueu-se, em plena consciencia dos seus direitos e deveres, para falar e lutar pela liberdade do Brasil.

O Rio Grande cumpriu integralmente com o seu dever e tudo fez para desviar o abysmo.

Só lhe resta, agora, cruzar os braços e deixar que os fados se cumpram."

RIO, 23. — Podemos informar com segurança que o ministro Oswaldo Aranha não embarcará amanhã, para o sul, em companhia do General Flores da Cunha, como se tem propalado.

RIO, 23. — Pela manhã os srs. Flores da Cunha, Oswaldo Aranha e general Leite de Castro subiram a Petropolis, a fim de conferenciar com o chefe do governo.

RIO, 23. — Entrevistado, o capitão João Alberto declarou que não podia falar sobre a situação politica de S. Paulo, porque se afastou completamente dos meios politicos paulistas.

Quanto á situação geral, acha que todos devem ficar quietos, deixando só ao sr. Getulio Vargas a solução da crise.

Se um e outro começam a cutucar daqui e dali, com uma vara, cada vez mais a crise peora.

Devemos estar todos socegados que o sr. Getulio Vargas resolverá. Por isso esquivo-me de opinar.

PORTO ALEGRE, 23 — A partida do sr. Borges de Medeiros, para o seu retiro de Irapuazinho, foi um acontecimento.

Alguns politicos numerosos, officiaes da Brigada Militar, além de uma banda de musica tocando dobrados populares, enchiam o pateo da estação, para o embarque do velho chefe republicano.

Na hora da despedida foram-lhe feitas demonstrações de carinho e apreço por parte de seus amigos e correligionarios.

O sr. Borges de Medeiros abraçou um por um e depois segue para o vagão especial, onde trocou algumas palavras, reservadamente, com o interventor gaucho interino, sr. Lyseval Saldanha.

FALA O ORACULO DA POLITICA SUL-RIO-GRANDENSE

RIO, 23 — "A Noite" publica uma entrevista com o sr. Borges de Medeiros, o qual, referindo-se ás respostas dos interventores, disse:

— Poucos comprehenderam os intuitos dos gaúchos, que não pediram solidariedade a ninguem; apenas scientificaram a attitude do Rio Grande; mesmo porque os interventores são meros delegados do sr. Getulio Vargas.

Lamentou que algumas respostas, como a do sr. Pedro Ernesto, demonstrem curta visão perante o Rio Grande; outros perderam a serenidade.

Declarou-se contra o militarismo, dizendo:

— Devemos combatel-o "á outrance".

Affirmou que o Rio Grande não se afastará do rumo traçado, iniciando a campanha, com os ministros demissionarios, primeiramente no Estado e depois no resto do paiz.

Adeantou que o Rio Grande quer a republica federativa, liberal e socialista, como a allemã, aceita o voto feminino e opina pelo Senado, sob forma corporativa, legislando assumptos sociaes, mas subordinados á Camara, verdadeiro orgão politico da Nação.

Elogiou a attitude dos mineiros e declarou que o caso paulista ainda não foi resolvido porque desprezaram da frente unica os democraticos, que deviam ser ouvidos, como os revolucionarios de outros Estados, a começar pela Bahia.

Accentuou que a nação deve tranquilizar-se, confiando no Rio Grande, que não faltará ao seu dever.

O "Jornal" na Parahyba

RESPONDENDO A' CIRCULAR SOBRE O ROMPIMENTO DA POLITICA SUL RIO-GRANDENSE COM O GOVERNO DA UNIÃO, O SR. ANTHENOR NAVARRO RECAPITULA OS FACTOS QUE PRECEDERAM A FORMAÇÃO DA ALLIANÇA LIBERAL, BEM COMO OS RELATIVOS A' SUA EXTINCÇÃO E CONSEQUENTE INICIO DA CAMPANHA REVOLUCIONARIA

JOÃO PESSOA, 23 — O interventor federal neste Estado respondeu com o seguinte telegramma á circular dos partidos gaúchos:

"Srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla:

Accuso o recebimento do vosso despacho, em que me communicaes a attitude dos partidos Republicano e Libertador desse Estado, em face dos ultimos acontecimentos politicos, entre os quaes destacaes, como principal, o empastellamento do "Diario Carioca".

Nessa communicação, eu comprehendo, não desejaes apenas dar conta de um acto da vida interna do Rio Grande, antes provocar a opinião do governo da Parahyba, companheira da extincta Alliança Liberal, sobre o divorcio aberto com o chefe do governo provisorio e os motivos que o determinaram.

Para isso, como delegado do governo, nada teria dizer senão o que vae no fim desta carta, mas como parahybano, parcella, embora insignificante, dos acontecimentos de então e como soldado do movimento de Outubro, peço que me seja permittido relembrar alguns factos passados da campanha politica, que, de inicio, envolveu, numa unica bandeira os mesmos partidos em cujo nome ora falaes e o Estado da Parahyba então dirigido pelo grande João Pessoa.

Ligado por compromissos de honra, era assente que a attitude de cada um dos Estados que formaram a Alliança Liberal nunca poderia ser modificada sem a consulta previa dos seus companheiros.

E foi nessa conjunctura que um de vós, em entrevista ou entrevistas, (ainda hoje não se sabe qual a verdadeira) dizia dever voltar o Rio Grande do Sul á sua attitude tradicional e condemnava a revolução; declarava extincta a frente unica, por falta de objectivo, e accrescentava tambem que só o Rio Grande cumprira e fôra além das suas promessas.

Essa attitude, deveis estar lembrados, provocou varios protestos e grande movimento politico em todo o Brasil.

Deste tivemos como consequencia logica a desorganização da Alliança Liberal e daquelles podemos destacar: o telegramma de João Pessôa a um de vós dirigido e sua entrevista ao orgam official da Parahyba e a entrevista do dr. Plinio Casado ao mesmissimo "Diario Carioca", hoje elevado á dignidade de calcanhar de Achilles da honra nacional.

No primeiro, dizia João:

"Dr. Borges de Medeiros — Irapuasinho — Na entrevista concedida por vossa excellencia ao "Diario de Noticias", de Porto Alegre, hontem aqui divulgada pela imprensa que acabo de ler, encontrei este topico: "Della (referindo-se á campanha successoria) o nosso Estado sahiu a cavalleiro, porque foi o unico Estado da Alliança Liberal que não só cumpriu o que promettera, como foi além da promessa: prometteu 250.000 votos e apresentou um coefficiente de 300.000". Rogo permissão a vossa excellencia para oppor um ligeiro reparo: a Parahyba prometteu á Alliança 25 mil votos e no emtanto deu mais de 32 mil. Foi consequentemente, além da promessa. Saudações attenciosas — João Pessoa".

Na entrevista concedida a "A União", de 25 de Março de 1930, affirmava o grande presidente: "E' espantoso que o eminente dr. Borges de Medeiros, falando em nome do Rio Grande, sem consulta previa aos demais Estado allancistas, sem audiencia dos companheiros da grande peleja, houvesse feito, antes do exame completo do pleito pelo poder competente, portanto extemporaneamente, sem dados seguros, porque não os podia possuir, como ainda não os possue, as declarações que se lhe attribuem."

Ahi está a relação da Parahyba. Quanto á entrevista do dr. Plinio Casado, affirmava que o sr. Borges de Medeiros não é o Rio Grande do Sul, não tendo o mesmo autoridade para falar em nome do Estado e do povo gaúcho.

E ainda, a proposito dessa entrevista, o então deputado Baptista Luzardo, em um telegramma ao "Diario da Manhã" de Recife, se dirigia "aos liberaes de Pernambuco, do nordeste, como de toda a nação, dizendo que o partido libertador cumpriria as promessas feitas ao povo brasileiro".

Já então a Parahyba podia declarar, como o fez, que "sem ambições e sem vaidades, estava onde sempre esteve desde o primeiro dia, mantendo inalterados todos os compromissos assumidos. Continuava serena e sosinha com os seus proprios recursos, batendo-se contra o cangaço, agora ao serviço do adversario commum. E que, sendo, como foi, a ultima a entrar na luta, seria a ultima a sahir della".

Estava, portanto, morta, definitivamente morta, a Alliança Liberal e o movimento tomou francamente orientação revolucionaria.

João Pessôa já não se correspondia officialmente como chefe de um Estado que se unira á Minas e ao Rio Grande para a campanha legal.

Os entendimentos rumaram para a revolução e com os revolucionarios dos diversos Estados. Já não se cogitava de partidos ou da Alliança Liberal e sim de salvar o paiz pela revolução.

Dahi em deante os compromissos da Parahyba com a Alliança Liberal já não existiam, porque esta era defunta.

Voltaram todos, inclusive João Pessoa, para a solução pelas armas.

Relembrando esses factos, quero apenas, logicamente, coordenar os elementos que justificam a attitude da Parahyba, sempre coherente e cumprindo com a palavra empenhada.

Seguiram-se os acontecimentos de Princeza.

O esbulho da bancada parahybana, maior crime e de maior significação, talvez, que o empastellamento do "Diario Carioca", movimentou a solidariedade do Brasil inteiro. A de um de vós foi, simplesmente "administrativa". Todos nós sentimos qual o seu valor, naquelle momento, e os parahybanos, paradoxalmente, jamais a esquecerão.

A Parahyba, cortada na sua representação, golpeada na sua autonomia, deante do levante de cangaceiros armados pelo braço official que a procurava opprimir e humilhar, appareceu a um de vós simplesmente como um "novo estimulo para a acção da politica republicana do Rio Grande do Sul, em prol da reforma radical da lei eleitoral, em virtude de cortar a completa fallencia do systema representativo no unico remedio que ainda pode ter o Brasil".

A verdade, porém, era outra bem differente. Não interpretaveis o pensamento do Rio Grande do Sul. A reacção dos gaúchos foi decisiva e commovedora. Elles comprehenderam o martyrio dos seus patricios do norte, em luta com o trabuco officializado.

E comnosco, com o exercito e com todo o Brasil, foram até a revolução.

E comnosco, com o exercito e com todo o Brasil, podem os vossos coestaduanos indagar quando e até que ponto foram solidarios com o movimento de Outubro, para hoje falar em nome delle e do Rio Grande.

Permitti, portanto, que a Parahyba mais uma vez, cumpra com o seu dever, fiel á palavra dada e honre os seus compromissos. Ella entrou na revolução, sincera e honestamente. Deu todas as contribuições que lhe poderiam ser exigidas; tem ao lado do chefe do governo provisorio o seu valor mais representativo: o ministro José Americo de Almeida, que acredita, apoia os propositos de trabalho do chefe do governo provisorio, que está levando, patriotica e vantajosamente os destinos nacionaes para uma phase de mais segurança e claridade.

E' com profunda tristeza, porém, que acompanhamos a marcha seguida pelos vossos partidos, perturbando politicamente o paiz, num momento em que elle mais precisa de ordem para o trabalho de construcção inadiavel.

Com os protestos de consideração e respeito o patricio attento — ANTHENOR NAVARRO".

(Do correspondente)

RIO, 23. — Procurado por jornalistas, o sr. Flores da Cunha disse:

Quando chegar a opportunidade falarei. Agora não posso dar uma impressão, porque a verdade é que no decurso das conversas, a gente não sabe onde vae parar.

PORTO ALEGRE, 23. — O "Diario de Noticias" em artigo, occupa-se da viagem do sr. Flores da Cunha ao Rio e diz ser ella considerada pela opinião publica como um ultimo esforço no sentido de reintegrar os responsaveis pela politica e o governo provisorio na communhão espiritual do Rio Grande.

"Esperamos que o sr. Flores da Cunha obtenha desta vez o que conseguiram jamais os seus companheiros de jornada, hoje afastados da ditadura, precisamente por em seus rumos na politica nunca prevalecerem os designios da politica do Rio Grande.

O sentido dessa crise que tanto parece surprehender, é entretanto duma clareza que dispensaria quaesquer esforços para a sua interpretação. Os representantes do Rio Grande, identificados com os sentimentos gaúchos, portadores do pensamento da frente unica só se demittiram dos seus postos quando se capacitaram de que a insistencia pela constitucionalização do paiz seria inutil e mais do que isso, perigosa e prejudicial á ordem, a julgar pelo exemplo do "Diario Carioca", porque ninguem seria licito, a esse proposito, a menor illusão. O "Diario Carioca" só foi empastellado como resposta do "Club 3 de Outubro" á assignatura da lei eleitoral".

Concluiu dizendo:

"Não é apenas pelas suas tradições e seus anseios de vida digna, mas é pelo Brasil inteiro na vibração de sua consciencia civil e pelo imperativo de ordem de quarenta milhões de almas que estão com os olhos fitos na figura do general Flores, homem que nunca nos mentiu e não nos mentirá".

PORTO ALEGRE, 23. — "A Federação", orgão do Partido Republicano, continua a estampar expressivos editoriaes sobre a situação politica.

Seu editorial de hoje diz:

"Se a revolução foi feita para que o regimen do arbitrio succedesse ao regimen da opinião; se a revolta dos espiritos chegou aos recursos extremos; se foi o desprezo pelas aspirações collectivas que levantou a nação em armas, como deixar de attender aos imperativos da vontade nacional, concretizando o retorno á ordem constitucional?"

Trata a seguir da marcha dos acontecimentos, concluindo:

"Mas, por infelicidade nossa, como é notorio, dia a dia mais se accentua o divorcio de sentimentos entre as populações e o governo do paiz, precisamente pelos abusos de autoridade, pela frequencia de actos arbitrarios e da violencia e pelos attentados á liberdade de opinião, vicios que enfermaram a situação decahida e que receberam, invariavelmente, nossa formal e decidida condemnação.

Com taes casos e processos e sob o influxo de tal inspiração, não era difficil prever o afastamento da solidariedade popular".

Varias promoções no Exercito, por merecimento e antiguidade

RIO, 23 — Foi assignado decreto promovendo, por merecimento, na infantaria, a tenente coronel, os majores Alfredo Lucio Ferreira e José Silva Pereira, no extincto corpo de intendentes, a atenente coronel o major Pedro Telles e a major o capitão Joaquim de Carvalho; promovendo por antiguidade, na infantaria, a coronel Antonio Guillon, a tenente coronel os majores Manoel Collares Chaves e Alberto Duarte e a major os capitães Antonio Rodrigues, Octavio Muniz e Agenor Medeiros.

Dois mil e 500 contos para os flagellados do Nordeste

RIO, 23 — Em face da gravidade da secca no Nordeste, o sr. José Americo autorisou o aproveitamento do saldo de 2.500 contos que a Inspectoria das Seccas possue, depositados no Banco do Brasil.

Esse saldo será assim distribuido: Ceará, Parahyba e Rio Grande do Norte, 433 contos, cada um; Bahia e Pernambuco, a 400; Piauhy, duzentos; Alagôas e Sergipe, a cem.

Quatrocentos contos de herança para a "Casa do Medico"

RIO, 23 — O presidente do Syndicato Medico Brasileiro recebeu um telegramma de Porto Alegre, assignado pelo sr. Gastão de Oliveira, communicando que sua progenitora deixou em seu testamento, para a Casa do Medico, bens avaliados em cerca de quatrocentos contos, sendo metade inalienavel e metade para a construcção da Casa do Medico.

Sustado, o imposto de profissão aos "chauffeurs"

RIO, 23 — O ministro da Fazenda determinou sustar a cobrança do imposto de profissão aos "chauffeurs".

Foi prorogado o praso para a regulamentação das loterias

RIO, 23 — O governo deliberou attender aos loterios, prorogando por noventa dias o cumprimento do decreto.

Proposto o restabelecimento da hora legal

RIO, 23 — O ministro José Americo enviou uma exposição ao sr. Getulio Vargas, propondo, a partir da meia noite do dia 31 de março, o restabelecimento da hora legal.

Regulando o horario para o trabalho no commercio

RIO, 23 — Foi assignado o decreto regulando o horario para o trabalho no commercio.

Esse decreto entrará em vigor dentro de seis mezes de sua publicação.

O cambio e o mercado de generos na praça do Rio

RIO, 23 — O cambio funccionou, hoje, com a libra a 56$888, o dollar a 15$900, o franco a $640 e o marco ouro a 3$850.

Vale souro: 8$684.

Café: typo 3, 14$100; 4, 13$700; 5, 13$300; 6, 12$900; 7, 11$800; 8, 11$500.

Algodão mercado disponivel.

Assucar: mantem-se sustentado, com negocios escassos e preços firmes, inalterados.

Duas medidas importantes do governo argentino

BUENOS AIRES, 23 — O general Justo, presidente da republica, mandou cancellar os pagamentos de impostos especiaes creados pelo governo provisorio do general Uriburu.

BUENOS AIRES, 23 — Para regularisar o estado financeiro do paiz, o presidente da republica tem elaborado o plano geral a esse respeito, do qual figura um emprestimo de 500 milhões de pesos.

A furia dos elementos em acção nos Estados Unidos

NOVA YORK, 23 (A. H.) — Um cyclone deastou numerosas povoações dos Estados de Alabama, Tennessee, Kentucky e Georgia, causando elevado numero de victimas.

A' ultima hora era calculado em 100 o numero de mortos já identificados. Os estragos materiaes são elevados.

E' pouco provavel o reconhecimento do governo mandchu

LONDRES, 23 — Entrevistado, na Camara dos Communs, sobre o que presentemente, occorre na China, o ministro do exterior John Simon declarou que acha pouco provavel o reconhecimento, pelo governo inglez, do novo governo da Mandchuria.

Falleceu um ex-ministro da Inglaterra

LONDRES, 23 — Realisou-se o enterro do ex-ministro Beck hoje fallecido e que fizera parte do gabinete Asquith.

O fallecimento de um sabio britannico

LONDRES, 23 (A. H.) — Falleceu o famoso bacteriologista Bronte dissimos.

Na espectativa da inauguração dum grande certamen

PARIS, 23 — Reina a maior animação nos meios commerciaes e industriaes das principaes nações européas sobre a grande exposição de productos que será inaugurada nesta capital em maio proximo.

Estão se preparando para concorrer á mesma a Allemanha, a Inglaterra, a Polonia e a Tchecoslovaquia.

As deliberações da Conferencia Internacional do Assucar

PARIS, 23 (A. H.) — O Conselho da Conferencia Internacional do Assucar communica que deante da diminuição de consumo, os delegados dos paizes europeus e de Cuba apresentaram propostas que implicam em grandes sacrificios para os respectivos productores.

Accrescenta que na proxima reunião da Conferencia se decidirá sobre as medidas necessarias a respeito da producção e das quotas de exportação para 1935.

Os hespanhoes condemnam as leis contra a religião

MADRID, 23 — Fomentado pela imprensa, vibra em toda a Hespanha o protesto do povo condemnando as leis contra a religião.

Os tradicionaes festejos da semana santa e da paschoa estão completamente suspensos, o que muito tem concorrido para a exaltação dos catholicos.

Os acontecimentos entre chinezes e japonezes

SHANGHAI, 23 (A. H.) — Noticia de fonte chineza assegura que um avião japonez metralhou a povoação de Hang Chow, matando e ferindo muitos chinezes.

Outra noticia, de fonte japoneza, affirma que os chinezes mataram um official nipponico, quando este acompanhava a commissão neutra de inquérito através dos campos de batalha de Chapei.

SHANGHAI, 23 — Continua a reunida a conferencia das potencias interessadas pela normalização do estado de coisas nesta capital, para elaboração definitiva do plano de evacuação das tropas japonezas e do armisticio entre as partes em litigio.

O "Jornal" na Bahia

Os "chauffeurs" de "auto-omnibus" estão em greve

SAO SALVADOR, 22 — Em vista das medidas tomadas pela Inspectoria de Vehiculos, sobre a questão do horario, os "chauffeurs" de "auto-omnibus" permanecem em greve até a revogação das mesmas, paralyzando a condução dos passageiros, verificando-se, assim, grande deficiencia no serviço de transportes.

Os mesmos, em represalia á attitude da Inspectoria, collocaram, no ponto de partida da praça Rio Branco, um "omnibus" de brinquedo, puxando-o por um cordão, o que deu lugar a que se exaltassem os animos, contra os protestos dos guardas locaes.

Mais uma filial do Club 3 de Outubro

SAO SALVADOR, 23 — Com a presença do major Juarez Tavora, annuncia-se para hoje, aqui, a inauguração do Club 3 de Outubro.

Gravemente ferido, um inferior da policia pernambucana

SAO SALVADOR, 23 — Ferido em luta contra o bando do "Lampeão", é melindroso o estado do sargento Luiz Mariano, bravo militar da policia pernambucana.

O doente, transferido do Hospital Militar para o Hospital Hespanhol foi operado hoje.

(Do correspondente)

ASSOCIAÇÕES

CIRCULO CATHOLICO DE CARUARU'

Essa associação, em sessão de assembléa geral, elegeu a sua nova directoria que ficou assim constituida: Presidente, José da Silva Florencio Filho; vice-presidente, Lula Pessoa da Silva; 1º secretario, José Rodrigues Campos; 2º secretario, João Klysio Florencio; thesoureiro, Luiz J. de Carvalho; vice-thesoureiro, Laurindo de Lyra Leal; orador, Pedro Victor de Albuquerque; vice-orador, Ayrdes Nely Silva; bibliothecario, Arthur Emygdio de Vasconcellos.

Devendo realizar-se no proximo domingo de Paschoa, pelas 20 horas, na sede social, a posse dos novos eleitos, acto que se revestirá de solemnidade, para o mesmo recebemos convite que agradecemos.

A festa obedecerá ao seguinte programma:

1ª PARTE: — Sessão Magna — Ordem da sessão: Hymno pontificio; leitura do relatorio da gestão a terminar, pelo presidente José da Silva Florencio Filho; posse da nova directoria; prestamento do juramento de estylo por 14 novos socios effectivos que serão saudados pelo orador sr. Pedro Victor de Albuquerque; apposição do retrato na séde, do revmo. padre Argemiro de Figueiredo, ultimamente elevado á categoria de socio benemérito do Circulo pelos relevantissimos serviços prestados, falando o vice-orador Ayrdes Nely Silva.

2ª PARTE — Interessante Jornal falado, entremeado de canticos.

Encerrará a festividade, o hymno de Pernambuco, entoado pelo Schola Cantorum, acompanhado por magnifica orchestra.

A sympathica banda musical COMMERCIAL foi convidada para abrilhantar o festival.

NOTAS E FACTOS

Apresentando contusões e escoriações nas regiões frontal e malar, foi medicado hontem na Assistencia Publica, o sr. João Canaido de Barros, pardo de 40 annos de idade, residente no Largo da Paz.

Victima de um accidente. Quando carregava um sacco de assucar na rua do Brum, esteve no Hospital de Pronto Soccorro, recebendo os necessarios curativos o estivador Antonio Leite.

O alludido estivador que reside no Formigão, em Afogados, apresentava contusões e escoriações diversas pelo corpo.

SEMANA SANTA

O programma das tocantes cerimonias em varios templos desta capital e de Olinda

Iniciados ao domingo estão sendo celebrados, com solennidade e imponencia, os piedosos actos da semana santa em varias igrejas nesta capital e em Olinda.

Damos abaixo o programm das tocantes ceremonias, de hoje até o domingo de Paschoa, nos seguintes templos:

CONVENTO E ORDEM 3.ª DE S. FRANCISCO

Quinta-feira Santa—Ordem III, 7 horas, Missa rezada e Communhão geral dos irmãos; Convento, 8 horas, Missa solenne e procissão do S.S. Sacramento para Santo Sepulchro; Ordem III, Adoração em Laus Perenne e Guarda de honra até á noite; [illegible] 17 horas, Lava-pés, sermão pelo religioso franciscano Fr. Bernardo; Ordem III, 21 horas, Hora Santa, pelo revdmo. irmão ex. Fr. José do Carmo Baratto.

Sexta-feira Santa—Convento, 8 horas, Missa de Presantificados, Paixão, sermão por Fr. Affonso Wessels, Adoração da Cruz, procissão do S.S. Sacramento, de retorno do S. Sepulchro; Claustro, 16 horas, Via-Sacra, Procissão do Senhor Morto, recolhendo-se á Cap. dos Noviços; Convento, 17 horas, Sermão da Soledade pelo revmo. padre dr. Carlos Leoncio, canto, "Bendita Deus Misericordia"; Capella dos Noviços. Exposição da Imagem do Senhor Morto.

Sabbado de Alleluia—Convento, 7 horas, Benção do Fogo e do Cirio Paschal, canto do Exultet, Ladainha de Todos os Santos e Missa solenne de Alleluia.

Domingo de Paschoa—Convento, 7 horas, Missa cantada da Resurreição. Ordem III, 7 1|2 horas, Communhão geral para os irmãos, os noviços e os candidatos approvados; 8 horas, Missa cantada da Resurreição, Entradas e Profissões com instrucção pelo revdmo. padre commissario Fr. Athanasio Krakezik.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Quinta-feira Santa — Missa solenne ás 7 horas e Communhão geral.

Sexta-feira Santa — Soledade, e Sermão ás 17 horas.

Sabbado Santo — Benção da Pia Baptismal.

Domingo da Resurreição — Missa solenne ás 9 horas com sermão ao Evangelho pelo conego José Leal, secretario da Archidiocese e Benção do Santissimo. A's 11 horas Missa da Capellania.

MATRIZ DA BOA VISTA

Quinta-feira Santa — A's 8 horas Missa solenne e communhão geral. Exposição do Santo Sepulchro, Denudação dos altares.

A's 15 horas, Lava-pés. Sermão pelo revmo. padre Nestor Alencar.

Sexta-feira Santa—A's 7 horas, Officio da Paixão. Missa dos Presantificados, Canto da Paixão, Adoração da Cruz e Sermão pelo revmo. padre José Selva, director do Collegio Salesiano.

A's 15 1|2 horas — Exercicio da Via Crucis, seguindo-se a Procissão do Enterro; ao recolher, o acto da Soledade de Maria Santissima e sermão pelo revmo. padre Silvino Guedes.

Sabbado Santo—A's 7 horas Benção do fogo, do Cyrio Paschoal canto das Prophecias, Benção d'agua baptismal, Ladainha de todos os Santos. Alleluia, Missa solenne.

Domingo de Paschoa — A's 7 horas, Missa parochial, communhão geral e benção do S. S. Sacramento.

A's 10 horas — Missa solenne, sermão ao Evangelho pelo revmo. padre José Fulquier, director do Collegio Nobrega.

MATRIZ DA PIEDADE

Quinta-feira Santa — 6 1|2 horas — Missa solenne. Communhão geral, Procissão do S. S. e Denudação dos altares. Adoração do S. Sepulchro. 19 horas — Solenne Hora Santa.

Sexta-feira Santa — 7 horas — Missa de Presantificados, sermão, Adoração da Cruz. 18 horas — Via Sacra, Sermão da Soledade, Canto do Stabat Mater e o Beijo da imagem de Nossa Senhora da Piedade.

Sabbado Santo — 7 horas — Benção do Cirio e da Agua, Prophecias, ladainhas, Missa solenne Vesperas e Regina Coeli.

Domingo de Paschoa — 7 horas — Missa solenne á grande Orchestra e Communhão geral. 19 horas — Sermão e benção solenne do S. S.

BASILICA DO CARMO

Quinta-feira Santa — A's 8 horas, Missa solenne, Communhão geral. Exposição do Santo Sepulchro e denudação do altares. — A's 15 horas, Sermão do "Mandato" e acto seguido a cerimonia do Lava-pés.

Sexta-feira Santa — A's 7 horas, Missa dos Presantificados, Canto da Paixão e Adoração da Santa Cruz terminando com as Vesperas. A's 17 horas sermão da Soledade e Exposição do Senhor Morto.

Sabbado Santo —A's 7 horas benção do fogo, das tres "Marias" Canto do "Exultet", Prophecias, Ladainha de todos os Santos e Missa solenne.

Após a Missa, effectuar-se-á o traslado do S. Sacramento em procissão desde a Capella do Convento, ao altar do Sagrado Coração de Jesus; ao chegar se dará a benção e Communhão aos fieis.

Domingo de Paschoa — A's 7 horas, Missa solenne e Communhão geral. A's 8 e meia, Missa rezada com canticos e Exposição do Santissimo em "Laus Perenne" — A's 18 horas, sermão magno e Reunião geral de todo o Apostolado do Coração de Jesus, canto do Triasagio liturgico por todos os associados, leitura das respectivas actas, Sermão pelo Revmo. Padre Director, leitura das propostas de iniciativas para o bom andamento e florescencia das obras do Apostolado, solenne acto de desaggravos, benção e procissão do S.S. Sacramento.

Segunda-feira de Paschoa — A's 7 horas Missa com canticos e no fim se dará a Benção Papal aos fieis devidamente preparados. — A todos os actos da Semana Santa e Paschoa assistirão, como nos annos anteriores paramentados liturgicamente, a Ordem Terceira do Carmo, e as Confrarias de S. José d'Agonia e de N. Senhora da Luz.

MATER DOLOROSA

AO PE' DA CRUZ A MÃE AFFLICTA ESTAVA,
VENDO MORRER O FILHO SEU QUERIDO,
TENDO NO PEITO O CORAÇÃO PARTIDO
DA MESMA DOR QUE A SEU JESUS MATAVA

MUITO SOFFRIA PORQUE MUITO AMAVA,
E AO FILHO VIA NUMA CRUZ ERGUIDO
JESUS TAMBEM SOFFRIA CONDOIDO,
AO VER A DOR QUE A' MÃE DILACERAVA...

ALTO MYSTERIO DE PROFUNDO AMOR!
A MÃE DE DEUS VIA MORRER JESUS,
SEU BEM AMADO FILHO E SEU SENHOR.

JA' RESGATAVA O MUNDO O SALVADOR
E MARIA CHORAVA AO PE' DA CRUZ,
ESTATICA, SOFFRENDO A GRANDE DOR.

J. C.

MATRIZ DAS GRAÇAS

Quinta-feira Santa — A's 6 1|2 horas missa solenne, communhão geral, procissão ao S. Sepuchro, denudação dos altares.

A's 17 horas, cerimonia do Lava-pés e sermão pelo revmo. padre José Selva, director do Collegio Salesiano.

De 19 1|2 ás 20 1|2 —Hora Santa.

Sexta-feira Santa — A's 7 1|2 horas, missa de Presantificados, Adoração da Cruz, sermão pelo rvo. padre Mendes, S. J. e procissão com o S. S. Sacramento.

A' tarde ás 17 horas, sermão das Dores de N. Senhora, pelo revmo. vigario mons. Ambrosino Leite, procissão do Senhor Morto e exposição da Soledade de N. Senhora.

Sabbado de Alleluia — A's 7 horas, Benção do fogo, Exultet, Prophecias, benção d'agua baptismal. Ladainha de Todos os Santos e Missa solenne de Alleluia.

A' noite, das 19 ás 21 horas, confissão para homens.

Domingo de Paschoa — A's 6 1|2 horas, Missa da Resurreição, com canticos. Communhão Paschoal dos homens e dos fieis em geral.

Allocução pelo revmo. vigario mons. Ambrosio Leite.

CAPELLA DO COLLEGIO EUCHARISTICO

Quinta-feira Santa — A's 6 1|2 horas, missa e communhão geral. A's 11 horas, Hora Santa. De 11 ás 19 horas a capella ficará exposta á visita publica.

Sexta-feira Santa — A's 14 1|2 horas, via-sacra.

Para assistir aos referidos actos, convidam-se as alumnas, associações do collegio e todos os fieis que quizerem tomar parte.

BASILICA DA PENHA

Quinta-feira Santa — A's 10 horas, missa solenne e communhão geral, exposição do S.S. Sacramento, e denudação dos altares.

Sexta-feira Santa — A's 8 horas, Canto da Paixão, Adoração da Cruz, sermão e missa dos presantificados; A's 17 horas, Via-Sacra, Acto da Soledade, sermão e canto do Stabat Mater.

Sabbado de Alleluia — A's 7 horas, benção do fogo e da agua baptismal, ladainhas, canto do Exultet, missa solenne e Regina Coeli.

Domingo — A's 8 horas, missa solenne ás 10 e missa do costume.

MATRIZ DE S. JOSE'

Quinta-feira Santa — A's 7 horas, Missa solenne e communhão geral, procissão do S. S., denudação dos altares.

A's 17 horas, Lava-pés e sermão da Eucharistia.

A's 20 horas. Hora Santa.

Sexta-feira Santa — A's 7 horas, Missa dos Presantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz.

A's 17 horas, Procissão do Senhor Morto, sermão da Paixão.

Sabbado de Alleluia — A's 7 1|2 benção do fogo e d'agua, missa de Alleluia.

Domingo de Paschoa — A's 5 horas, Missa solenne e procissão de Jesus Resuscitado e do padroeiro.

A's 9 horas — 2.ª missa.

Itinerario da Procissão do Senhor Morto, ás 17 horas da sexta-feira da Paixão:

Praça da Matriz, ruas: Calçadas, Penha, Livramento e Duque de Caxias; praça da Independencia, ruas João Pessôa, Concordia, S. João, matriz.

Itinerario da Procissão da Resurreição, ás 5 1|2 horas de domingo:

Praça da Matriz, Pateo do Terço; ruas: Direita, Tobias Barreto, Concordia (ultimo trecho), praça Siqueira Campos, avenida C. Campello, (1.º trecho), matriz.

MATRIZ DA PAZ (AFOGADOS)

Quinta-feira Santa — A's 6 horas, Missa solenne e communhão geral, procissão do Santissimo Sacramento para o altar da exposição. Denudação dos altares.

Durante este dia e á noite até amanhã do dia seguinte, antes da missa dos Presantificados, o Santissimo Sacramento ficará exposto a' adoração dos fieis.

A's 16 horas. Tocante ceremonia do Mandatum ou Lava-pés, sermão pelo revmo. conego João Carneiro, vigario de S. José.

A's 19 oras, Hora Santa solenne.

Sexta-feira Santa — A's 6 horas, Missa dos Presantificados, Canto da Paixão. Sermão pelo padre João Costa. Adoração do Santissimo Sacramento do altar da exposição para o altar-mór.

A's 16 horas, Procissão do Senhor Morto. Sermão de Lagrimas pelo revmo. padre Felix Barretto, Exposição da imagem de Nossa Senhora da Soledade.

Sabbado de Alleluia — A's 6 horas, Benção do fogo e benção da agua, Missa de Alleluia.

Domingo da Resurreição — A's 5 1|2 horas. Missa contada. No meio da missa terá logar a communhão collectiva de homens. Sermão do padre José Borba.

PAROCHIA DO RECIFE (IGREJA DO PILAR)

Quinta-feira Santa — A's 6 1|2 missa e communhão geral, exposição do S. Sepulchro, ás 16 horas Lava-pés e sermão.

Sexta-feira Santa — A's 7 1|2 missa dos Presantificados e ás 15 1|2, Procissão do Senhor Morto.

Sabbado Santo — A's 7 horas missa de alleluia, precedida das ceremonias do rito do dia.

Domingo — A's 7 horas, missa de paschoa com communhão geral da escola, após reunião da Liga; 9 horas missa solenne.

MATRIZ DA TORRE

Quinta-feira Santa — A's 6 1|2, Missa cantada, communhão geral, procissão com o Santissimo para o altar do Monumento, denudação dos altares; ás 17 horas cerimonia do Lava-pés; ás 19 horas, Hora Santa solenne.

Durante o dia farão adoração as Associações da freguezia pela ordem seguinte:

De 9 ás 10 horas, Doutrina Christã; de 10 a's 11 horas, Pia União; de 11 a's 12 horas. Cruzada Eucharistica Infantil; de 12 a's 13 horas, Confraria de N. S. do Rosario; de 13 a's 14 horas, Apostolado; de 14 a's 15 horas, Damas de Caridade; de 15 a's 16 horas, Associação das Almas; de 16 a's 17 horas, União de Moços Catholicos; de 17 a's 18 horas, Sociedade de São Vicente de Paulo; de 18 a's 19 horas, Liga Jesus, Maria, José e todo o povo.

Sexta-feira Santa—A's 7 horas, Missa dos Presantificados, sermão; ás 15 horas, Via-Sacra; ás 17 horas, pratica, Soledade de Nossa Senhora, Terço, Ladainha, canto do Stabat Mater e do Senhor Deus, Exposição do Senhor Morto.

Sabbado de Alleluia—A's 7 horas, Bençam do Fogo, Bençam da Pia Baptismal, do Cyrio Paschal, Leitura das Prophecias, Missa cantada, Alleluia; após a Missa cantada, canticos de Regina Coeli no altar de Nossa Senhora da Conceição.

Domingo de Paschoa — A's 6 horas, Missa cantada, ás 8 horas, Missa Parochial; pratica sobre a Resurreição, Cantico de Regina Coeli; ás 18 horas, Terço, pratica, canto do Regina Coeli.

MATRIZ DE CASA FORTE

Quinta-feira Santa — A's 7 horas Missa solenne communhão geral, procissão ao Santo Sepulchro e denudação dos altares.

A's 17 horas, cerimonia do Lava pés e sermão

A's 19 horas, Hora Santa.

Sexta-feira da Paixão — A's 8 horas, Missa de Presantificados, Canto da Paixão e adoração da Cruz.

A's 17 horas procissão do Senhor Morto e exposição da Soledade de Nossa Senhora.

Sabbado de Alleluia — A's 7 1|2 benção do fogo, "Exultet", Prophecias Benção da agua baptismal e Missa solenne de Alleluia.

A' noite confissão para todos os socios da liga Jesus, Maria, José e homens em geral.

Domingo de Paschoa — A's 7 horas, Missa da Resurreição com canticos pelos socios da Liga Jesus, Maria, José, e Communhão Paschoal dos homens.

A' 9 horas. Missa cantada.

CATHEDRAL DE OLINDA

O sr. arcebispo e o cabido metropolitano deverão assistir aos piedosos actos da semana santa neste antigo templo cathedral.

Hoje haverá missa e distribuição de ramos; quarta-feira, officio de trevas; quinta-feira, missa solenne pela manhã, para exposição do Santissimo Sacramento e Laus perenne e benção dos Santos Oleos com a assistencia de todo o clero: á tarde lava-pés e sermão do Mandato; sexta-feira, missa dos presantificados, canto da Paixão, sermão e adoração da Cruz; sabbado, missa solenne de Alleluia; domingo, missa solenne de Resurreição.

CONVENTO DE S. FRANCISCO DE OLINDA

Quinta-feira Santa—A's 6 1|2 horas, Communhão geral, ás 8 horas, Missa solenne exposição do Senhor no Santo Sepulchro; ás 17 horas, Lava-pés e sermão.

Sexta-feira Santa—Pelas 7 horas, Missa de Presantificados, Paixão, sermão, adoração da Cruz, ás 16 horas, Descimento da Cruz, Sermão, Procissão do enterro, sermão de lagrimas ao recolher.

Sabbado Santo—A's 6 1|2 horas, Benção do fogo, prophecias, canto do Exultet, ladainha de Todos os Santos, Missa solenne Alleluia!

Domingo de Paschoa—Pelas 5 horas, Missa solenne e procissão da Resurreição.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Quinta-feira Santa — A's 7.30, Missa solenne e communhão.

A's 15 horas, Sermão e lava-pés; ás 18 horas, Officio das trevas.

Sexta-feira Santa — A's 7.30, Missa solenne dos Presantificados; ás 14.30, Sermão e Via-Sacra; ás 18 horas, Officio das trevas.

Sabbado de Alleluia—A's 7.30, Benção do Fogo e do Cyrio pascal, Missa solenne.

Domingo da Resurreição — A's 8 horas, Missa solenne; ás 18.30, Vesperas solennes e benção com o Santissimo.

IGREJA DO AMPARO DE OLINDA

Sexta-feira Santa — A's 19 horas Via-Sacra, Canto do Stabat Mater e Adoração da Cruz.

Domingo de Paschoa — A's 6 horas, Missa e communhão.

Reunem-se amanhã:

A's 13 horas, em sua igreja, na Bôa Vista, a veneravel confraria da Nossa Senhora da Bôa Morte e Assumpção, afim de acompanhar a procissão do Senhor Morto que sahirá da matriz da Bôa Vista.

A's 14 horas, na basilica do Carmo, as veneraveis confrarias de S. José d'Agonia e Nossa Senhora da Luz, afim de acompanharem a procissão do Senhor Morto, que sahirá da matriz de S. José.

AVISO IMPORTANTE — Avisamos aos militares e aos collegiaes que chegou recentemente da Metropole do Paiz, contractado por nossa firma um professor em corte de roupas militares. Preços sem competencia, roupas em 24 horas. Todos a Alfaiataria TIC-TAC. Rua João Pessoa, 270.

GOVERNO DO ESTADO

O interventor federal no Estado, por acto de hontem, concedeu a Maria Luiza Bezerra, visitadora do Centro de Saude de Santo Antonio do Departamento de Saude Publica, noventa dias de licença, em prorogação e com ordenado, devendo ser contado de 1 do corrente mez.

O Secretario de Justiça, Educação e Interior, resolveu exonerar Manoel de Sant'Anna do logar de servente da Escola de Applicação annexa á Escola Normal.

—oOo—

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO

Tendo o "Centro dos Chauffeurs de Pernambuco", por intermedio do seu presidente, recebido uma circular do sr. major Juarez Tavora, afim de dar a sua impressão sobre assumptos que futuramente serão conhecidos, vem de convidar todos os directores e associados para uma sessão extraordinaria a se realisar hoje, ás 20 horas, para terem conhecimento do assumpto e em conjuncto responder aos quesitos nella alludidos.

Sport

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB X ATHENIENSE FOOT-BALL CLUB

Para o jogo de domingo no campo do "Atheniense" com o quadro local, ás 8 horas da manhã, são escalados os seguintes garotos:

Rubem — Aldiro — Bira — Palmeira — Laurentino — Jacaré — Almeida — Juca — Haroldo — Albery — Sidinho — Siduca — Lulinha — Demosthenes — Edison — Moacyr — Totinho.

A directoria infantil previne que as medalhas conquistadas no jogo do campeonato entre o "Santa Cruz" e "Nautico", offerta do sr. Fradelino da Rocha Carvalho, serão entregues aos componentes do quadro que jogar com o club acima na séde social domingo após o jogo do Atheniense.

COQUEIRAL VOLLEY-BALL CLUB

Para um rigoroso treino hoje, ás 14 horas, o director dos sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

TEAM A — Portuguez — Mauricio — Alfredo — Assis — Baba — Severino.

TEAM B — Joãosinho — Kau — Valfredo — Urcôa — Bario — Pereira.

TEAM C — Leça — Alcindo — Alzir — Hermes — Aloy — Calheiros.

Reservas: Todos que comparecerem em campo.

AMERICA FOOT-BALL CLUB (Official)

Para um rigoroso treino de preparo hoje, á tarde, com o "Torre Sport Club", ficam escalados os amadores abaixo:

Edgar — Alvaro — Chico — Capi — Murto — Berto — Zeca — Rubem — Rocha — Brotherhood — Luiz — Dodó — Guilherme — Nilo — Heitor — China — Barbalho — Mariano — Moa — Perolento — Canabo — Carlota — Preto — Seixas — Ralph — Lunio — Sabino — Quincas — Emilio e os que quizerem comparecer.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS (Official)

JOGOS DO DIA 27 — Campo do America

Torre Sport Club x Sport Club do Recife.

Juiz dos 1.os quadros — Lindolpho Altino.

Juiz dos 2.os quadros — Manoel Galvão.

Delegado e cronometrista — Representante do Flamengo.

ACTO N. 4

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, de accordo com as disposições legaes, não permittirá que os clubs em debito para com a mesma Federação, provenientes de mensalidades, tomem parte no campeonato deste anno sem que primeiro saldem o referido debito.

Gabinete da Presidencia, em 22 de março de 1932. — a) Deneto Silveira, presidente.

A. S. D. T.

A directoria da ASDT, reunida hontem resolveu:

1) Retirar-se do officio 27/32 do Sport Club do Recife, informando que fôra autorisado pela F. P. D. a celebração do campeonato e a realização do torneio inicio desta associação.

2) Enviar á thesouraria uma proposta do Tuyuty Sport Club [illegible] do torneio inicio desta associação.

3) [illegible] ad referendum da Ass. de Regatas [illegible] ad referendum da Ass. de Regatas.

4) Inteirar-se do officio sn do sr. Fenelon Leite, informando ter assumido a presidencia do Monteiro Sport Club.

5) Enviar á Com. Technica o officio da A. A. da Great Western, participando não poder tomar parte no torneio inicio; o pedido de renuncia do cargo de juiz acreditado nesta [illegible] do sr. Antonio Agostinho dos Santos.

6) Enviar á Com. de Finanças o balancete do mez de janeiro, apresentado pela contadoria.

7) Conferir a taça da temporada alagoana, ao Tuyuty Sport Club.

8) Conceder desfiliação á Associação Athletica da Great Western.

9) Designar uma commissão para tratar da [illegible] Sport Club Alagoano, nesta cidade, a qual ficou assim constituida: Hibernon Borba, Josué Soeiro e Fenelon Leite.

10) Acreditar o sr. Manoel Rocha como representante do Colonia F. Club.

11) Conceder as seguintes renovações de inscripções: José Francisco da Trindade, pelo Monteirense Sport Club; Oswaldo Barbosa pela A. A. da Great Western; Cordeiro, Candido, pelo Bahia F. C.; Leopoldo Bezerra de Moraes, pelo Tuyuty Sport Club; Hilario Baptista dos Santos, Sebastião da Silva, Isaias Baptista dos Santos, Octavio Silva, Gilberto Brasilio Pinheiro, José Marques dos Santos e Rafael Archanjo pelo Atheniense Foot-ball Club.

O pedido do amador Esmeraldino Cavalcanti foi prejudicado uma vez que o termino da sua inscripção é em 25 — 4 — 32.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado da inscripção para a corrida a realisar-se no proximo domingo, 27 do corrente:

1.º PAREO — 900 metros.

Kilos

CARIOCA
BOA NOITE
ALMIRANTE
GALHOFA

2.º PAREO — 1.250 metros.

CORRENTES
MAE MURRAY
CHANCE D'OR
RAZÃO

3.º PAREO — 1.600 metros.

JOGO DE PARRO
PESCADA
COLLECTORIA

4.º PAREO — 1.450 metros.

DALILA
NUPANCARA
CORVINA
IARA

5.º PAREO — 1.450 metros.

RESTINGA
[illegible]
FANTOCHE
FUSCA

—(o)—

LOTERIA FEDERAL

EM 22 DE MARÇO DE 1932

[illegible]	50:000$000
[illegible]	6:000$000
[illegible]	4:000$000
6070	2:000$000
[illegible]	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

1092	4543	50403	66122

PREMIOS DE 500$000

10602	12731	28441	31011	36746
40052	55817	56327		
0905	5814	7962	21849	24845
25583	29410	35310	39198	43838
47839	49464	50115	52869	60411
60639	60780	61645	64830	65524

PREMIOS DE 100$000

4003	5228	5976	6151	6234
6517	9007	9759	14336	16107
17603	21211	21531	22532	23111
27128	29395	29859	40212	41472
41569	42394	42828	43899	46181
47859	51015	51702	54551	57527
61438	61505	63016	63801	65271
68432	68988	69195	69356	69368

MOVIMENTO ESCOLAR

COLLAÇÃO DE GRAU DOS BACHAREIS DE 1932

Na lista dos bacharéis de 1932 que publicamos hontem, neste jornal, foram involuntariamente omittidos os nomes da bacharelanda Aurea Moura e do bacharelando Ignacio da Costa Ramos, que tambem collaram grau solennemente no dia 19.

CENTRO ACADEMICO "11 DE JUNHO" DA FACULDADE DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Conforme ficou deliberado, em sessão do dia 17 do corrente, o "Centro 11 de Junho" da Faculdade de Commercio de Pernambuco, deu entrada na secretaria do Palacio da Interventoria, a um officio do seguinte theor: "Exm. sr. dr. Interventor federal — Tendo o Centro 11 de Junho" orgão representativo do corpo discente da Faculdade de Commercio de Pernambuco, em sessão do dia dezesete deste resolvido, dirigir-se a v. exc., afim de solicitar uma audiencia na qual deseja expor algo a respeito da sua classe e tambem sobre a sua escola, vem o abaixo assignado em nome do referido "Centro" pedir a v. exc. se digne conceder a mesma audiencia, marcando dia, hora e logar para o fim objectivado.

SERVIÇO PUBLICO

Directoria do Thesouro

DIA 23 DE MARÇO DE 1932

Saldo de hontem
Receita do dia
Retirado do Banco Nacional Ultramarino
Despesa de hoje
Saldo para o dia 25

PAGAMENTO DO THESOURO — [illegible] o Thesouro [illegible] correntes, aos [illegible].

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

Relação dos nomes das pessoas que têm correspondencia a receber na Secção de [illegible]:

CARTAS [illegible] — Antonio Carneiro, Armando [illegible], Antonio [illegible], Djalma [illegible] de Albuquerque, Djalma Gomes da Silva, [illegible] (Estrada dos Remedios [illegible]), Joifee Souza, [illegible] Francisco dos Santos, José Cordeiro de Menezes, Julia [illegible], José [illegible] Anselmo Eleuterio, José Ferreira, Floriano Peixoto, Josué Ferreira, [illegible], Luis Rosendo [illegible], Luiz Gomes Travessa, Mario Costa, [illegible] Mario Cauabo (D.), [illegible] Amaral, [illegible], Manoel Joaquim dos Santos, Maria Almeida [illegible], Maria do Mello, [illegible] Gomes Oliveira, [illegible] Duarte, [illegible] Paulina Nympha da [illegible], Dourado de Albuquerque, Martinho (Dr.), Severino Juvencio, Severino Cosma, Severino [illegible] (advogado), [illegible] (Collegio N. S. Auxiliadora), Manoel Ferreira Braga.

Inspectoria de Vehiculos

Deverão comparecer a esta Inspectoria [illegible] notificadas de 1 a 23 do corrente [illegible]:

AUTOMOVEIS Ns. [illegible] — Excesso de velocidade — [illegible]. Estado de Alagoas [illegible]. Avançado no signal [illegible]. [illegible] fiscalizado [illegible]. Uso de chapas [illegible] 1115 [illegible]. Falta de luz traseira — 1730 e 1577, 1539. Interrompendo o transito — [illegible] 1039 e 13[illegible]. Estacionar em local não permittido — 1317 e 1715. Não fazer o signal regulamentar — 1049 e 1[illegible]. Meio fio e o bonde — [illegible] 17. Uso de pharoes — 34[illegible]. Estacionamento duplo — [illegible].

NOTA — O não comparecimento no prazo supra-citado, importará na apprehensão do vehiculo.

Serão chamados para exame de motoristas hoje ás 9 horas: Hâfry Blair, Vicente da Costa Pereira, Manoel [illegible], [illegible], Zeferino Silva, Manoel [illegible], [illegible] Alves de [illegible] Franca, Augusto [illegible], Elias, Arthur do [illegible] Albuquerque, Antonio [illegible] Oliveira, Manoel Nunes Pessoa, Ismael [illegible] de Andrade e João Romualdo de Mello.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco

E' convidado a comparecer á Thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, para tratar de assumpto de seu interesse, o sr. Arlindo [illegible]. (Processo 3101—[illegible]).

Prefeitura Municipal do Recife

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife avisa aos interessados que [illegible] da Prefeitura, [illegible] 54, será de um turno, apenas, e encerrará ás doze (12) horas.

A mesma Directoria avisa, ainda que terminará hoje, 24, definitivamente, o prazo para pagamento dos impostos da freguezia da Boa Vista, com o abatimento do 60 o|o da taxa addicional, de que trata o Decreto Orçamentario vigente.

CHAMADA DA 1ª DIVISÃO

Estão sendo convidados a comparecer á 1ª Divisão da Directoria de Obras os seguintes requerentes: [illegible] rino Alves Barbosa Thomaz André Comber.

Está sendo convidado a comparecer ao gabinete do Director de Obras Publicas Municipaes do Recife o sr. Hipolito Silva, proprietario de uma refinaria á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio.

ESCRIPTORIO TECHNICO

Está convidada a comparecer ao Escriptorio Technico da 1ª Divisão da Directoria de Obras Publicas do Municipio do Recife, a seguinte requerente Maria Eliza Baltar Medeiros, afim de se entender com o chefe.

PARTE COMMERCIAL

DIA 24 DE MARÇO DE 1932

INFORMAÇÕES

JUNTA DOS CORRETORES

COTAÇÃO OFFICIAL

DIA 23 DE MARÇO DE 1932

Assucar crystal	28$100 a 30$000
Assucar demerara	22$500
Algodão sertão	46$000 a 50$000
Algodão matta	38$000 a 42$000
Farinha de mandioca	14$000 a 15$000
Café	18$000 a 15$200
Caroço de algodão	3$500 a 3$600
Mamona	7$000 a 7$200
Milho	15$000 a 15$200
Feijão mulatinho	27$000 a 33$000
Feijão preto	25$000 a 26$000

Do preço do sacco de assucar crystal será abatida a importancia de Rs. 1$700.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

COTAÇÃO OFFICIAL

Recife, 23 de Março de 1932

APOLICES FEDERAES

Uniformisadas — 5 °|° — compradores a 790$.
Diversas Emissões — 5 °|° — vendedores 785$.

APOLICES ESTADUAES

Nominativas — 7 °|° — compradores a 650$.
Nominativas — 5 °|° — compradores a 560$.
Ao Portador (Portuarias) — 7 °|° — compradores a 700$, vendedores a 730$.
Ao Portador Emissão — 1927 — 7 °|° — vendedores 670$.

APOLICES MUNICIPAES

Emissão Rudem Corrêa — 5 °|° — vendedores a 780$.
Emissão Lima Castro (Patriotico) — 7 °|° — compradores 600$, vendedores a 640$.

ACÇÕES DE BANCOS E COMPANHIAS

Banco Central de Pernambuco vn 100$000 — compradores a 98$.

VARIAS

Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 8 °|°, vn 100$000 — compradores a 100$000.

TRANSACÇÕES REALIZADAS EXTRA PREGÃO

12 Apolices Estaduaes — 7 °|° — ao preço de Rs. 640$.

ASSUCAR ENTRADO HONTEM EM RECIFE

Cinco Pontas

Cachoeira Lisa	414
Cucaú	1.232
Frei Caneca	412
José Rufino	836
Ribeirão	2.048
Roçadinho	416
Santo André	416
Santo Ignacio	415
Treze de Maio	415
	6.600

Pequena Cabotagem

Usina	Saccos
Santa Therezinha	430
Santa Thereza	220
	650

Assucar banguê

	Saccos
Caminhão	509
Cabotagem	740
	1.249

CAMBIO

Em posição calma, abriu hontem, o mercado cambial.
Os bancos negociavam a libra, a 90 d. 56$685 e á|v a 57$553 e o dollar a 15$905.
As taxas acima se mantiveram até á hora do fechamento.
O papel particular foi negociado a 58$010 a libra e 15$880 o dollar.
O vale ouro foi vendido a 8$684.

FO'RA DA BOLSA

ASSUCAR

O mercado hontem esteve calmo

Crystal	6$700 a 7$075
2.º jacto	4$582
Bruto secco	4$400 a 4$200

ALCOOL

Alcool puro, 42º canada, a 2$500, idem de 40º a 2$300.
Sellado, mais 1$700 por canada.

FEIJÃO

O mulatinho está sendo negociado de 27$000 a 33$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade e a procedencia.
Feijão preto, sacco de 60 kilos, de 25$ a 26$.
Feijão novo, do Estado, sacco de 60 kilos 33$000 a 34$000.

ALGODÃO

Pelos 15 kilos, sertão 46$ a 50$. Matta, 38$ a 42$.

CAFÉ

A arroba, typo do sul, está valendo a 18$000 a 18$500.
O typo do Estado está custando de 13$700 a 18$500.

FARINHA

O preço da farinha hontem, regulou de 14$000 a 15$000 o sacco, tomando-se por base a procedencia e a qualidade, tendo sido feitas algumas vendas daquelles preços.

PELLES

A de cabra a 7$600 e a de carneiro a 7$600.

AGUARDENTE

A canada está sendo vendida, de 1$700 a 1$900, extra-sellada, conforme o grão, sellada mais 1$700 por canada.

CAROÇO DE ALGODÃO

Este genero foi negociado de 3$500 a 3$600 a arroba.

COUROS

O preço do couro verde presentemente é de 7$100 a 7$200; o couro secco está valendo de 7$500 a 7$700.

SOLA

O kilo da sola está custando 17$300.

MAMONA

Hontem, na praça, a mamona era negociada de 7$000 a 7$200.

MILHO

O sacco de 60 kilos foi negociado de 15$000 a 15$200.

SAL

Sal triturado, primeira, sacco de 75 kilos, 8$300 a 8$500.
Sal grosso typo norte, sacco de 75 kilos, 8$500 a 8$800.
Sal triturado em saquinhos, fardo de ..., a 22$000.

THESOURARIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 21 a 26 de Março de 1932.

Mercadorias	Valores
Aguardente de cachaça, litro	$196
Alcool, litro	$570
Algodão em pluma ou em rama, kilo a	2$820
Assucar refinado, 1ª, kilo	$750
Assucar refinado, 2ª, kilo	$640
Assucar crystal, kilo	$459
Assucar de usina, kilo	$479
Assucar demerara, kilo	$439
Assucar branco, kilo	$440
Assucar somenos, kilo	$360
Assucar 2º jacto, kilo	$350
Assucar mascavado, kilo	$700
Arroz pilado, kilo	1$000
Bagas de mamona, kilo	$470
Borracha de mangabeira, kilo	2$000
Borracha de maniçoba, kilo	2$000
Cacau, kilo	$610
Café em caroço, kilo	1$270
Caroço de algodão, kilo	$155
Côcos descascados, kilo	$220
Couros seccos espichados kilo	1$400
Couros seccos salgados, kilo	1$100
Couros verdes, kilo	$960
Farinha de mandioca, kilo	$280
Fecula de mandioca, kilo	$270
Feijão, kilo	$450
Milho, kilo	$260
Ouro, gramma	5$000
Prata, gramma	$400
Pelles de cabra, kilo	6$340
Pelles de carneiro, kilo	6$170

Os demais productos acham-se na pauta geral.
2ª secção da Recebedoria, 19 de Março de 1932.
APPROVO. O director (assig.) J. VALLE. O chefe (assig.) J. CYRILLO RAMOS.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

DIA 22 DE MARÇO DE 1932

Renda das contribuições de caridade	6:962$450
Do dia 1 ao dia 21	54:259$910
Renda ordinaria	75:195$890
Do dia 1 ao dia 21	1.208:061$690
Total	1.356:257$250

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR

MEZ DE MARÇO

"Itamaracá", do sul a 24, para o norte a 24.
"Curutuba", do norte a 24, para o norte a 24.
"Ibiapaba", no porto, para o sul a 24.
"Porto", do sul a 22, para a Europa sul a 24.
"Tutoya", de Tutoya e escala, a 24, para o sul a 24.
"Baependy", do sul a 25, para o norte a 25.
"Maria Luiza", do sul a 24, para o sul a 25.
"Siqueira Campos", do sul a 26, para a Europa a 26.
"Santarem", da Europa a 26, para o sul a 26.
"Itanagé", do sul a 27, para o norte a 27.
"Itapé", do norte a 27, para o sul a 27.
"Una", do sul a 27, para o norte a 27.
"Ipanema", do sul a 29, para a Europa a 29.
"Poconé", do sul a 30, para o norte a 30.
"Affonso Penna", do norte a 31, para o sul a 31.
"Almanzora", da Europa a 31, para B. Aires e esc. a 31.

MEZ DE ABRIL

"Almirante Jaceguay", do sul a 1, para o norte a 1.
"Kerguelen", da Europa a 3, pra B. Aires e esc. a 3.
"Commandante Ripper", do norte a 25, para o sul a 25.
"Itapuhy", do sul a 23, para Cabedello a 24.

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 23 DE MARÇO DE 1932

ENTRADAS

Vapor allemão "Arnfried" — de Bremen e esc. — a H. Stolt & Cia. — 1.355 toneladas — 35 homens de tripulação — 28 dias de viagem — carga varios generos.
Vapor nacional "Camaragibe" — de Porto Alegre e esc. — a P. Carneiro & Cia. — 1.637 toneladas — 42 homens de tripulação — 25 dias de viagem — carga varios generos.
Vapor nacional "Itagiba" — de Cabedello — a U. Corrêa — 927 toneladas — 27 homens de tripulação — 2 1|2 homens de viagem — carga varios generos.

SAHIDAS

Vapor nacional "Ibiapaba" — para Porto Alegre e esc. — commandante M. M. Barreto.
Vapor nacional "Araçatuba" — para Porto Alegre e esc. — commandante A. M. Almeida.
Vapor inglez "Quercus" — para Porto Alegre e esc. — commandante J. M. Welford.
Vapor allemão "Arnfried" para Santos e esc. — commandante F. Chirirh.
Vapor nacional "Camaragibe" — para Macáu e esc. — commandante A. R. E. Junior.
Vapor nacional "Itagiba" — para Porto Alegre e esc. — commandante C. Madsen.

PEQUENA CABOTAGEM

Vindas de varios portos do littoral pernambucano entraram 27 embarcações a vela e sahiram 28 com o mesmo destino.

MERCADORIAS ENTRADAS NOS ARMAZENS DA GREAT WESTERN, DURANTE O DIA 22 DO CORRENTE

Mercadorias	Brum	Central	C. Pontas	Total	Volumes
Assucar de usinas	—	414	8.392	8.806	Saccos
Assucar banguê	550	—	150	700	Saccos
Algodão deste Estado	—	—	27	27	Fardos
Alcool	—	—	74	74	Toneis
Café em grão	—	—	50	50	Saccos
Carvão vegetal	—	4.548	—	4.548	Saccos
Caroços de algodão	198	226	452	876	Saccos
Milho	—	200	410	610	Saccos
Oleo de mamona	—	1	—	1	Barril
Sementes de mamona	—	300	290	590	Saccos

GOVERNO FEDERAL

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar esgottado o prazo de seus emprestimos (12 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o que determina o regulamento em vigor:

NUMEROS

44732	44766	44771	44777	44788
44795	44808	44811	44812	44816
44821	44822	44823	44870	44881
44883	44898	44899	44914	44915
44920	44923	44926	44931	44932
44935	44939	44949	44954	44959
44960	44971	44980	44985	44988
44998	45007	45009	45015	45016
45022	45030	45031	45036	45037
45049	45054	45057	45059	45066
45067	45069	45079	45080	45081
45087	45088	45089	45094	45100
45103	45105	45114	45118	45121
45127	45130	45135	45141	45143
45155	45161	45167	45170	45171
45174	45177	45178	45187	45188
45194	45197	45203	45207	45208
45209	45214	45220	45222	45236
45228	45229	45235	45241	45242
45246	45248	45250	45258	45257
45266	45267	45269	45270	45273

Caixa Economica Federal de Pernambuco, em 21 de Março de 1932.

O gerente,
ADRIÃO R. TOCANTINS

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

BOM EMPREGO DE CAPITAL. No Club Economico, á rua General Abreu e Lima, 255 (antiga de Santo Amaro), informa-se quem tem para vender um estabelecimento com negocio superior a 100 contos de réis de rendimento, certo e conhecido. O interessado poderá se entender de 8 ás 11 e de 13 ás 15 horas.

—(o)—

TRASPASSA-SE o ponto na rua João Pessoa servindo para qualquer ramo de negocio, trata-se na rua da Imperatriz n. 94, 1.º andar com o sr Moysés.

G. W. B. R.

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia chama a attenção do publico para o Edital de concurrencia para a entrega de mercadorias a domicilio, na cidade do Recife, que está fazendo publicar nos dias 20, 22 e 23 do corrente, no "Diario Official do Estado".

Recife, 20 de Março de 1932.

A ADMINISTRAÇÃO

—(o)—

COMPANHIA DE SEGUROS "PHOENIX PERNAMBUCANA"

100.º DIVIDENDO

São convidados os srs. Accionistas a receber na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 164, o dividendo n. 100, de Rs. 32$000 por acção.

Recife, 19 de Março de 1932.

A ADMINISTRAÇÃO

—(o)—

CONVITE

Na impossibilidade de serem encontrados os srs. abaixo, pedimos a fineza de comparecerem ao escriptorio mercantil desta folha, afim de tratar de negocios que não lhes é estranho:

O arrendatario do Cine-Theatro do Pina — Villas Bôas & Cia., (Empreza Mutua Pernambucana) — Gremio Familiar de Magdalena — C. Rocha (arrendatario do Cine de Afogados — Nestor Lins Wanderley (solicitador).

CONVITE

B. Senna, precisa fallar com os srs. Ladislau Gomes da Silva e Ismar Mello, do B. Brasil, sobre negocios dos seus interesses. Recife, 15 de Março de 1932.

—(o)—

VENERAVEL IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO RECIFE

PROCISSÃO DO SENHOR MORTO

De ordem do Irmão Prior convido todos os nossos carissimos Irmãos a comparecerem em nossa igreja, sexta-feira da Paixão 25 do corrente, ás 15 1|2 horas, afim de paramentados, acompanharem a solenne procissão do Senhor Morto, a sahir da Matriz de S. José para cujo acto recebemos attencioso convite do rev. parocho daquella freguezia.
Espero o comparecimento de todos.
Consistorio da Irmandade, 22 de Março de 1932.

O Escrivão,
Germano Affonso Regueira

—(o)—

SALÃO DE BARBEIROS

Vende-se um bem montado "Salão" com uma distincta freguezia, boa renda, installações das mais modernas, em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio. A quem interessar, cartas para as iniciaes A. B. no "Jornal do Recife".

—(o)—

COLLOCAÇÃO

Para pessoas bem relacionadas e que apresente referencias idoneas para trabalhar nesta praça e no interior offerece a Empreza de Construcções V. Carvalho & Cia., á rua Velha n. 210.
Expediente para este assumpto: nas segundas, quartas e sextas-feiras das 19 ás 21 horas.

—(o)—

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente e de accordo com o artigo 32 § 1º dos estatutos vigentes, convido a todos os socios em goso de seus direitos, a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no DIA 3 DE ABRIL DO CORRENTE ANNO ás 13 1|2 horas, no Lyceu de Artes e Officios, afim de ter lugar a eleição da nova directoria que terá de reger os destinos desta Sociedade no periodo 1932|1933.
Recife, 22 de Março de 1932.

1º Secretario,
Lauro Maurido de Paula Mendes

—(o)—

BEN:. LOJ:. CAP:. CAV:. CRU

SESS:. DE ELEIÇÃO

De ordem do Ir:. Ven:., convido a todos os Irm:. do Quad:. para uma sess:. de eleição na proxima segunda-feira 28 do corrente, no logar e hora do costume, afim de ser preenchida a vaga de 1º Vig:.
Or:. Recife 22 — Março — 1932 E:. V:.

A:. S:. C:. 30:.
Secr:.

EDITAES

EDITAL N.º 5

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM PERNAMBUCO

Aforamento de terreno de Marinha

De ordem do sr. Delegado Fiscal e para conhecimento dos interessados, faço publico que pela SOCIEDADE ANONYMA "GRANDES MOINHOS DO BRASIL" foi requerido o aforamento dos terrenos accrescidos de marinhas ns. 3ª parte e 72, sitos na freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, municipio do Recife, occupados com os predios n. 239, antigo 86 e antigo 84 (demolido) da rua de S. Jorge, desta cidade.

Os referidos terrenos abrangem uma area de 422m2 52 e limitam-se ao Norte, com o terreno na posse do sr. Mario P. da Costa Pinto; ao Sul, com o terreno na posse do Estado de Pernambuco, terrenos n. 31-C, 75 e 7, na posse legal da Sociedade Anonyma Grandes Moinhos do Brasil; a Leste, com a rua de São Jorge; e ao Oeste com a rua dos Guararapes e os terrenos ns. 75, 31-C, na posse legal da Sociedade Anonyma Grandes Moinhos do Brasil e o terreno na posse do Estado de Pernambuco.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar pe-

AVISOS MARITIMOS

Profissão, Commercio e Industria

LEIA ESTA SECÇÃO QUE V. EXCIA. ENCONTRARÁ QUALQUER COUSA QUE LHE CONVENHA

MEDICOS

DR. PESSOA GUEDES — Medico — Especialidade: Molestias das senhoras e das creanças — Attende chamados a domicilios. Rua Barão de São Borja, 279.

PROF. DR. MONTEIRO DE MORAES — Cirurgia abdominal e partos. Consultorio, Rua Duque de Caxias, n. 326 1.° andar. Phone 28254.

DR. ANTONIO LIMA — Affecções dos intestinos. — Recto e Anus — Cura Radical de Hemorrhoidas sem operação e sem dôr. — Consultas diarias pela manhã e á tarde. Avenida Marquez de Olinda, 287 1.° andar. — Telephone 9160

DENTISTA

DR. ANTONIO M. DOS SANTOS — Cirurgião Dentista. Especialista em molestias da bocca. — Consultorio: — Avenida Marquez de Olinda — (Altos da Drogaria Moderna).

ADVOGADOS

DR. ADEMAR XAVIER—Advogado—Escriptorio: Rua do Diario, 42 1.° Phone 6547. Residencia: Rua das Nimphas 118.

DESPESAS FORENSES — Trata de assumptos judiciaes na capital e no interior do Estado. Custeia, mediante ajuste, inventarios e outros serviços concernente a sua profissão. F. Braga, advogado. Rua do Imperador, 153 — Recife.

DR. ARMANDO FALCÃO — Advogado. Causas civeis, criminaes e Commerciaes. Escriptorio — Rua Imperador, 390. 1.° andar.

DR. ALCINDO PEDROZA — Aceita causas civeis, commerciaes e criminaes, nesta capital no interior e nos Estados vizinhos. Escriptorio — Rua do Imperador, n. 259. 1.° andar. Sala de frente. Phone 6184.

DRS. AMARO LOPES E EDGARD CEZARIO — Advogados — Rua do Imperador n. 452 — 1.° andar—Phone 6771

DR. BARROS LIMA — Advoga causas civeis e commerciaes — Escriptorio por cima do Banco Central — Rua do Imperador.

DRS. HERSILIO LUPERCIO DE SOUZA E MARIO GUIMARÃES DE SOUZA — Advogados. Escriptorio Rua Duque de Caxias, 42, 1. andar. — Recife. Residencia: phone n. 6089. Escriptorio: phone 6547

DESEMBARGADOR JOÃO PAES — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Rua do Imperador, 362, 1.° andar. Altos do Banco Central.

DRS. ANTONIO PESSOA DE SA' e EDUARDO PINTO — advogados — Escriptorio Edificio do Banco Agricola — Sala n. 12 — 1.° andar — Recife

DR. ALUIZIO BALTAR — Advoga causas civeis, commerciaes e criminaes — Pode ser procurado no palacio da Justiça, na Curadoria de Orphãos.

DR. ADOLPHO MORAES GUEDES ALCOFORADO — Advogado. Escriptorio. Rua Duque de Caxias 365 1.° andar — Recife—Residencia: phone 28009 Escriptorio: Phone 6654.

PROF. DR. BARRETO CAMPELLO — Causas civeis, commerciaes e criminaes. — Av. Martins de Barros, 441, 1.° andar.

DR. BRITTO ALVES — Acceita causas nesta capital e interior do estado. — Escriptorio Rua do Imperador, n. 354 — 1.° andar.

DR. ASDRUBAL VILLARIM — Aceita causas civis, commerciaes e criminaes, em Recife e no interior. — Rua do Imperador 362—2.° andar (altos da Casa Carlos Falcão).

DR. OSCAR CARNEIRO — Causas civeis, commerciaes e criminaes. — Avenida Martins de Barros, n. 4461, 1.° andar.

DR. RENATO PIMENTEL — Advoga no civil, no commercio, e no crime. Escrip. Rua Diario de Pernambuco, 56, 1.°

DRS. ORLANDO E ALBERTO DE AGUIAR — Advogados (altos da Lafayette) — Rua do Imperador.

CORRETORES E CORRETAGENS

FELIX GUERRA CURADO — Corretor Geral — Encarrega-se de compras e vendas de predios, engenhos, fazendas, mercadorias, etc. Ed. da Associação Commercial das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 13 1|2 ás 16 1|2 horas.

LOJAS

CASA PARLOPHON — Discos de todas as marcas. Machinas fallantes, electricas e portateis. Radio e accessorios. Musicas em geral. Brinquedos e bonecas, grande e variado sortimento.

SOLICITADOR

C. CAMARA — Solicitador — encarrega-se de procuradorias, cobranças e todos os serviços concernentes á sua profissão. Escriptorio:—Rua do Imperador Pedro II, n. 239, 1° and.

LEILOEIROS

J. V. COSTA ALECRIM — Leiloeiro publico, armazem e agencia á rua Pedro II, 285. Acceita moveis, e todo e qualquer artigo para venda em sua agencia, ou em leilão, nos melhores preços. Adianta dinheiro por conta dos leilões.

AUTOS E ACCESSORIOS

CASA DOS CHAUFFEURS — R. Felippe Camarão, antiga da Palma, n. 40. Completo sortimento de peças usadas para automoveis. Compras e vendas de Automoveis usados a preços vantajosos. Nota: Quem apresentar cartões de compras no valor de 100$000 terá direito a 5 °|° de mercadorias.

NORMAS para carta de fiança e folhas para attestado de obito, encontram-se no escriptorio mercantil desta folha.

LIVROS DE RECIBOS de alugueis de casa, com 100 folhas, encontram-se no escriptorio do "Jornal do Recife". Preços: 1$500 e 3$500.